

## Cooperativas impulsionam a industrialização do agro no RS

Fabricação de produtos a partir do campo ganha força com novos projetos de biocombustíveis **Caderno Especial Cooperativismo**



SOLI3/DIVULGAÇÃO/JC

Cooperativas do Norte do RS deram início às obras do projeto Soli3, usina de beneficiamento de soja com investimento bilionário em Cruz Alta

**Presidente do Sistema Ocergs defende que é preciso beneficiar grãos**

**Faturamento de cooperativas gaúchas supera R\$ 100 bilhões pela primeira vez**

**Instituições de crédito avançam no Interior; saúde e infraestrutura também crescem**

..... Caderno Especial .....

**ELEIÇÕES 2026** p. 19

**Tradicionais nomes da política gaúcha irão concorrer no pleito deste ano**

**CADERNO VIVER**

**A contribuição do músico Carlo Pianta para o rock gaúcho**

**ENTIDADE EMPRESARIAL**

**Luiz Carlos Bohn toma posse para novo mandato à frente da Fecomércio-RS**

Reeleito presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e Ifep, o empresário Luiz Carlos Bohn tomou posse nesta quinta-feira para seu quarto mandato consecutivo à frente da entidade. Ele ficará no cargo até 2030. p. 8

CARLOS MACEDO/FECOMÉRCIO/DIVULGAÇÃO/JC



Bohn segue na presidência para a gestão 2026-2030

**PETRÓLEO**

**Bom potencial da Bacia de Pelotas atrai investidores**

Ocupando uma área offshore (no mar) de cerca de 346,9 mil km<sup>2</sup>, abrangendo toda a costa gaúcha, a Bacia de Pelotas tem atraído empresas com a intenção de prospectar petróleo. Chama a atenção a analogia com a Bacia de Orange, na Namíbia, África, onde já foram registradas descobertas de óleo. p. 5

**Indicadores**

2 de julho de 2026

**B3**  
Volume: R\$ 19,942 bi  
O índice da B3 sustentou alta do início ao fim do pregão nesta quinta-feira e encerrou aos 172 mil pontos. Todas as blue chips, tanto financeiras quanto de commodities, fecharam no azul.

**+0,64%**

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,44%	+7,24%	+24,26%

**Dólar**

Comercial.....	5,2078/5,2083
Banco Central.....	5,1939/5,1945
Turismo.....	5,3000/5,3980

**Euro**

Comercial.....	5,9530/5,9530
Banco Central.....	5,9455/5,9472
Turismo.....	6,1000/6,1950

## / EDITORIAL

# A pesquisa do IBGE e o diagnóstico para a prevenção futura

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 deixaram marcas que foram muito além dos balanços de perdas materiais. A pesquisa inédita divulgada pelo IBGE nesta semana mostra que parte dessas consequências continua presente na rotina de milhares de gaúchos.

O levantamento teve como propósito dar voz a quem viveu a tragédia, possibilitando transformar essas experiências em informações capazes de orientar decisões públicas, auxiliando na prevenção de eventos climáticos de grandes proporções no futuro. Dessa forma, o instituto cria uma referência que poderá ser utilizada em outras regiões brasileiras.

Segundo a pesquisa, mais da metade dos moradores do Estado teve danos estruturais nas suas casas, quase 15% precisaram mudar de endereço e dois em cada três entrevistados afirmaram que a saúde mental foi afetada. O levantamento também evidencia os reflexos sobre o trabalho, a educação, a mobilidade e o acesso a serviços essenciais, demonstrando que os efeitos de um desastre dessa dimensão permanecem por muito tempo, mesmo após as águas baixarem.

Os prejuízos atingiram diferentes segmentos da sociedade, embora tenham pesado de forma mais intensa sobre a população de menor renda. Enquanto

alguns indicadores apresentam sinais de recuperação, outros permanecem abaixo das condições existentes antes das enchentes, indicando que reconstruir é um processo que exige tempo, planejamento e continuidade.

Passados dois anos da enchente histórica, prosseguem as obras e projetos de reconstrução nos municípios atingidos, trabalhos de drenagem, contenção de cheias e recuperação da infraestrutura. Entretanto, as previsões de que um novo episódio de El Niño possa influenciar o regime de chuvas nos próximos meses

reacendem o temor de que o Estado volte a enfrentar situações semelhantes. A reconstrução física precisa caminhar lado a lado com ações capazes de reduzir riscos e aumentar a capacidade de resposta diante de eventos extremos.

As mudanças climáticas já fazem parte da realidade e exigem planejamento permanente. A experiência de 2024 deixa como lição que prevenir custa menos do que reconstruir. Contar com um diagnóstico confiável sobre os impactos da tragédia é essencial para orientar políticas públicas, definir prioridades de investimentos e fortalecer a capacidade do Estado e dos municípios de enfrentar eventos climáticos extremos com maior preparo e menor custo humano.

As mudanças climáticas já fazem parte da realidade e exigem planejamento permanente

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

LUIZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/JC



Foi anunciado nesta semana o Plano Safra 2026/2027. Este é um dos destaques do JC Te Lembra, apresentado por Giovanna Sommariva. O resumo semanal de notícias do Jornal do Comércio está disponível a partir do meio-dia, nas redes sociais do JC.



ARTE/JC



A Uai Why, cafeteria que une as culturas mineira e norte-americana, comemora dois anos de operação em Porto Alegre. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem do GeraçãoE, com Isadora Jacoby.



## / FRASES E PERSONAGENS

“O mercado costuma olhar a falência de uma empresa como ponto final, mas muitas vezes ela é uma reorganização forçada de ativos que ainda têm valor. Pode ser um imóvel, uma operação, uma carteira de créditos, uma marca, um equipamento ou um direito que ficou preso em uma estrutura endividada. O trabalho técnico está em separar o que é problema financeiro do que ainda pode gerar recuperação econômica.” **Matheus Matos**, sócio da MA7 Negócios.

“Quando o cidadão perde (uma ação), é natural querer recorrer. Mas a racionalidade exige uma pirâmide, em que aos tribunais de primeira e segunda instâncias cabe fazer justiça no caso concreto. Ao Superior Tribunal de Justiça cabem os precedentes, para orientar as demais cortes. A proposta de criação de um filtro de relevância no STJ em nada impede o acesso à Justiça, que é assegurado pelas cortes ordinárias.” **Sergio Moro**, senador (PL/PR).

“Temos a responsabilidade de liderar o transporte terrestre no âmbito do Mercosul e dos demais países da América do Sul. Precisamos avançar na paridade de normativos, na informatização e no aumento da capacidade do transporte internacional.” **Guilherme Theo Sampaio**, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Procure agir com discrição e busque sempre amizades sinceras. Tenha e conserve amigos leais, pois eles vão lhe proporcionar momentos de alegria e enriquecimento pessoal.

### Meditação

Quem encontrou um amigo encontrou um tesouro.

### Confirmação

“Sejam numerosos os que te saúdam, mas teu conselheiro, um entre mil” (Eclo 6,6).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

Mauro Belo Schneider, interino



20BARRA9/DIVULGAÇÃO/JC

## Clássico do Litoral que pode vir abaixo

Foi divulgada pelo Ministério Público Federal a determinação da Justiça Federal de que o Bali Hai, em Atlântida, terá de ser demolido. O imóvel, atualmente ocupado pelo 20Barra9, funciona há 37 anos na beira da praia - e é justamente isso que provocou a decisão, já que estaria causando supostos danos ambientais à área. Independentemente da polêmica, o ponto é muito simbólico e cartão postal da região. Muitos shows foram apresentados ali, casais se formaram e memórias foram formadas. A matéria completa, com os argumentos de ambas as partes, está no site do Jornal do Comércio.

## Curiosidade sobre o 20Barra9 Ocupação da praia

Uma coisa curiosa sobre a operação do 20Barra9 na beira da praia de Atlântida, no imóvel do Bali Hai, é que, embora fosse “pé na areia”, os clientes eram orientados a usar camiseta. Afinal, era um ambiente bastante requintado, mas de livre acesso.

Há alguns anos, ocorreu decisão parecida em Rainha do Mar, praia próxima à Atlântida, quando foi definida a demolição do Babilônia. O empreendimento foi construído na areia e atraía público do Litoral Norte todo. Em Capão da Canoa, teve o caso do Baronda também, que passou pela mesma situação.

## Nova presidência na Afisvec

A Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Rio Grande do Sul (Afisvec) deu posse à diretoria que conduzirá a entidade no biênio 2026/2028 na noite do dia 1º de julho. Realizado na sede social da Associação, em Porto Alegre, o evento reuniu auditores-fiscais, ex-dirigentes da entidade, representantes de entidades parceiras, autoridades dos poderes Executivo e Legislativo e convidados que prestigiaram a transmissão do cargo de Eduardo Jaeger (à esquerda) para Marcelo Ramos de Mello.



TÂNIA MEINERZ/JC

## Festa das cucas

Para quem gosta de cuca, olha a dica para este fim de semana: Santa Cruz do Sul recebe a tradicional Festa das Cucas, no Parque da Oktoberfest, com o tema Sabores que Inspiram o Amanhã. Além da comercialização de cucas, o evento promove feiras de artesanatos, assim como apresentações musicais.

A festa tem entrada gratuita e inicia nesta sexta-feira, das 12h às 19h. No sábado, a abertura acontece às 10h e se estende até as 19h, enquanto no domingo a programação vai até as 18h.

Há tanta vontade de compartilhar tudo nas redes sociais que os organizadores de pré-estreias de filmes em Porto Alegre tomaram uma medida: celular fica num saquinho distribuído pela equipe. Sem spoilers!

## HISTORINHA DE SEXTA

### A memória do Fernando

O leitor deve ter percebido que a página não foi feita pelo titular Fernando Albrecht nesta semana. É que o nosso colunista que dá as boas-vindas ao Jornal do Comércio tirou um tempo para fazer exames de rotina. O dia mais difícil de substituí-lo é às sextas-feiras, quando ele nos presenteia com a Historinha de Sexta, sempre com episódios de memórias afetivas que não são só dele, mas de muitos gaúchos.

Fernando é mestre em lembrar fatos simples, mas marcantes do passado, sejam eles ocorridos em São Vendelino ou por alguma lanchonete do Centro Histórico de Porto Alegre. A simplicidade, aliás, é o que conecta os leitores nessas lembranças pelas querências do Rio Grande do Sul.

O que sempre fiquei pensando é como Fernando consegue guardar tantas coisas na cabeça e descrevê-las como se tivessem acontecido ontem, mesmo que sejam de décadas atrás. Pois eu perguntei isso a ele recentemente e gravei a resposta em vídeo. Devo, inclusive, publicar nas redes sociais do JC.

Vou compartilhar com os leitores, então, o que Fernando Albrecht me contou sobre a técnica que utiliza:

“É como um acidente de avião, não existe só uma causa, existe uma sequência de eventos que leva à causa final. Na falta de outra definição, também é um dom, mas que exige aperfeiçoamento. O meu aperfeiçoamento foi começar a ligar fatos acontecidos, vividos ou lidos por mim a alguma coisa, algum objeto, que me remeta a essa parte da memória que escrevo. Posso dar um exemplo: quando eu tinha 4 anos, me lembro de um churrasco que o pai deu em São Vendelino a alguns amigos, familiares e vizinhos. E um dos convidados era o padre Cônego Caspary. Me lembro até hoje que foi uma descoberta do novo mundo, pois ele estava usando óculos e refletindo o fogo da churrasqueira nas lentes. Isso aí foi que nem botar um carimbo indelével, nunca mais saiu da minha memória. E assim sucessivamente. Tu tens que ter alguma ligação do presente com o passado para resgatar o passado e torná-lo presente.”



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

## D'Ale pizzaiolo

Antes de ir a Nova York, na semana passada, D'Alessandro participou de uma ação do Instituto Lance de Craque no Pão dos Pobres. Foi realizada uma experiência de “dia na Itália” com produção de pizzas para as 120 crianças do projeto. Os pizzaiolos vieram de Bento Gonçalves só para o evento.

## A força das cooperativas

Esta edição do JC traz encartado o especial Cooperativismo. É um trabalho de fôlego, com um verdadeiro panorama das cooperativas gaúchas nas diferentes regiões do Estado. Impressiona mesmo a importância dessas organizações para a economia do Rio Grande do Sul, em setores como agro, financeiro, saúde e infraestrutura.

## / PALAVRA DO LEITOR

## Liquidações de inverno

O frio aquece as vendas e antecipa as liquidações na Zara, H&M e outras redes de vestuário do Rio Grande do Sul (Jornal do Comércio, edição de 28/06/2026). Acredito que a realização de liquidações no início do inverno seja por conta da economia neste ano estar desacelerando, com vendas quase 30% abaixo de anos anteriores. Afinal, ninguém coloca produtos em liquidação quando está vendendo bem. *(André Batista)*



## Liquidações de inverno II

Lojas tradicionais já vendem quase 70% no comércio online, pelo site. Essa será a tendência daqui para a frente. *(Carmen Valladares)*

## Liquidações de inverno III

Mesmo com as liquidações, ainda é mais vantajoso comprar no comércio on-line. *(Elisabeth Sasso)*

## Nova ponte do Guaíba

O governo federal assinou a contratação para a execução das obras remanescentes da nova ponte do Guaíba com investimento estimado em R\$ 525 milhões (JC, 26/06/2026). As alças da ponte do Guaíba já deveriam estar prontas desde 2014. Nada no Rio Grande do Sul caminha. *(Renato Soares Maciel)*

## Nova ponte do Guaíba II

Arrisco-me a dizer que aqui no Rio Grande do Sul gostam tanto de obras que ficam com pena de terminar e por isso prolongam o máximo possível. *(Sergio Santos Marino)*

## Nova ponte do Guaíba III

A obra na BR 116, entre Porto Alegre e Pelotas, vai completar 15 anos. Dividiram o trabalho em vários lotes, três empresas nem chegaram a começar as obras. O Exército fez metade da obra e entregou 90%. Agora, tudo parou novamente. *(Marcio Kunrath)*

## Nova ponte do Guaíba IV

Assinam contratos e contratos e as obras não saem do lugar. *(Querlon Ruas)*

## Aviação

Fundado em 1950 e presente no Aeroporto de Canela desde então, o Aeroclube de Canela vive uma disputa administrativa e judicial com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) pela permanência gratuita no aeródromo (JC, 26/06/2026). O fim já é sabido. O pior de tudo é que não tem pessoas com capacidade técnica e moral para que representem e defendam a instituição que há 76 anos está lá. É um retrato típico da nossa república. *(Lucas Farias Taffarel)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Cooperativismo: agenda voltada a negócios

Simone Zanatta

O cooperativismo gaúcho já demonstrou sua capacidade de transformar realidades. Presente em diferentes setores e regiões, movimentou bilhões de reais, gera emprego, renda e desenvolvimento para as comunidades. Justamente por sua relevância, tem potencial de multiplicar esse impacto ao combinar sua vocação local com uma atuação cada vez mais conectada a novas oportunidades, parceiros estratégicos e mercados globais.

É nessa direção que o Sistema Ocergs vem fortalecendo seu papel como articulador de negócios para as cooperativas – uma prioridade para impulsionar o crescimento do setor nos próximos anos.

A ampliação da presença em feiras nacionais e internacionais faz parte desse movimento. Eventos como Anuga Brazil, APAS Show, Naturaltech e Sial China vêm se consolidando não apenas como vitrines de produtos, mas como espaços de inteligência de mercado. São ambientes que aproximam empresas, abrem portas e antecipam tendências de consumo e o que estará nas prateleiras nos próximos ciclos.

O papel do Sistema Ocergs é fazer com que esse mapa de tendências chegue às cooperativas. Relatórios e capacitações, como um curso de trade marketing ministrado pela Escola do Cooperativismo (Escoop), permitem que cooperativas de diferentes portes tenham acesso a informações estratégicas e estejam preparadas para atuar de forma competitiva.

## O valor do cooperativismo

Marcelo Hartmann

Neste Mês do Cooperativismo, somos convidados a olhar para além das aparências institucionais e analisar as engrenagens econômicas que movem o setor produtivo. Na saúde suplementar, o modelo cooperativo se consolida como uma das maiores forças de estabilidade e inovação. Ao contrário das estruturas corporativas tradicionais,

A gestão econômica do cooperativismo médico baseia-se na sustentabilidade e no reinvestimento

Sob a ótica financeira, a grande diferença competitiva do cooperativismo está na redução de intermediários e no alinhamento de interesses. Em uma cooperativa médica, os principais prestadores de serviço e os 'donos' do negócio são as mesmas pessoas. Essa característica única mitiga conflitos e garante que os recursos gerados sejam direcionados para o que realmente importa: a melhoria contínua da infraestrutura, a aquisição de

No ponto de venda, essa estratégia se materializa. Em um cenário de alta disputa pela atenção do consumidor, é preciso garantir presença, visibilidade e relevância. Foi nesse cenário que surgiu o Projeto Trade, para destacar o carimbo SomosCoop nas gôndolas de 40 lojas de redes supermercadistas gaúchas.

A iniciativa busca ampliar em 15% as vendas das cooperativas participantes e reforçar a presença da marca SomosCoop, que também está no centro da campanha "O Coop Tá em Tudo, Tá com Tudo", lançada para ampliar a conexão com os consumidores e evidenciar a presença e a força do cooperativismo no cotidiano dos gaúchos.

Feiras, inteligência de mercado, capacitação, trade marketing e fortalecimento de marca integram uma mesma agenda de crescimento. O objetivo é impulsionar a competitividade das cooperativas, contribuir para a meta de faturamento de R\$ 150 bilhões até 2030 e garantir que a prosperidade dos negócios se traduza em desenvolvimento para o Rio Grande do Sul.

*Gerente de Marketing e Negócios do Sistema Ocergs*

O Sistema Ocergs vem fortalecendo seu papel como articulador de negócios para as cooperativas

tecnologia médica de ponta, a valorização do trabalho médico e a prestação de um serviço de qualidade para as pessoas.

Essa mesma lógica de intercooperação contribui com o forte vínculo que mantemos com a nossa rede de hospitais e parceiros, especialmente em momentos desafiadores da história recente, como o período crítico da pandemia e o enfrentamento das severas enchentes que atingiram o nosso Estado. Nessas ocasiões, materializamos o cooperativismo ao liderar ações de apoio de toda ordem para salvaguardar a rede assistencial que cuida dos nossos clientes e da população em geral.

Também precisamos considerar que, em tempos de inflação médica global e custos crescentes, essa capilaridade e governança baseada na eficiência coletiva do modelo cooperativista servem como uma barreira de proteção para o cliente, oferecendo as melhores soluções, sustentáveis e focadas na prevenção e promoção de saúde.

Celebrar este período é reconhecer o cooperativismo como uma solução econômica moderna e necessária. Na Unimed Porto Alegre, operamos essa lógica diariamente, convertendo responsabilidade financeira em bem-estar social e provando que a união de propósitos é a melhor resposta para garantir serviços de excelência e sustentabilidade para a população.

*Superintendente-geral da Unimed Porto Alegre*

# Perfil do Sul da Bacia de Pelotas atrai investidores

Atenção de petroleiras está na semelhança com a Bacia de Orange, na África, onde já houve descoberta de óleo

## / PETRÓLEO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Ocupando uma área offshore (no mar) de cerca de 346,9 mil quilômetros quadrados, indo de Florianópolis à fronteira com o Uruguai e abrangendo toda a costa gaúcha, a Bacia de Pelotas tem atraído empresas com a intenção de prospectar petróleo na região. Em especial, a atenção dessas companhias está voltada para a parte Sul dessa bacia, que tem uma maior analogia com a Bacia de Orange, na margem da Namíbia, na África, onde já foram registradas descobertas de óleo.

A Bacia de Pelotas é composta por duas sub-bacias: Pelotas Norte e Pelotas Sul, sendo essa última marcada por maior profundidade e pelo desenvolvimento de sequências sedimentares mais espessas. É justamente essa porção, em articulação com as margens do Uruguai e da Argentina, que apresenta maior similaridade com os modelos observados na margem africana, conforme aponta o trabalho “Bacia de Pelotas: Uma fronteira exploratória em ascensão”, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep).

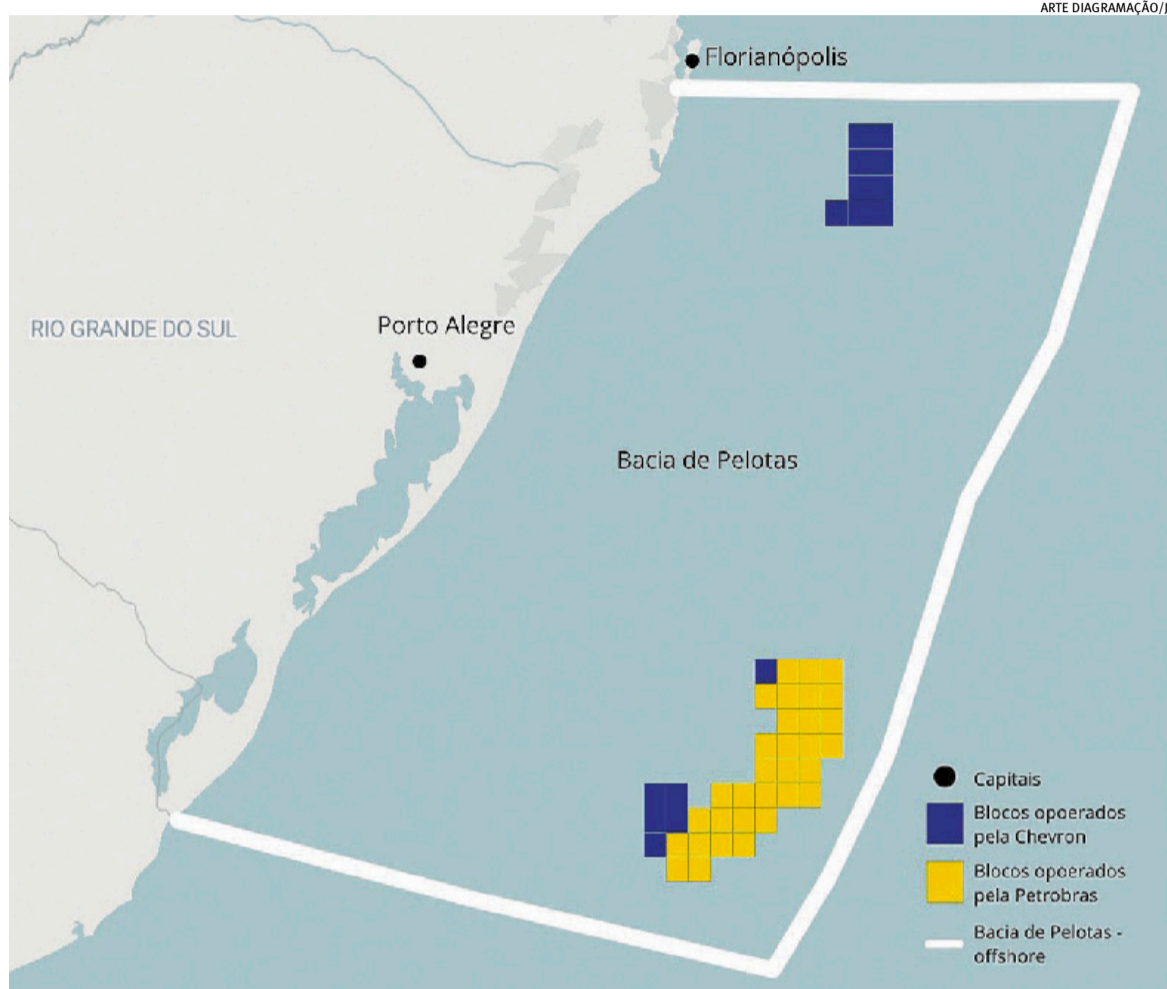
Hoje, a área conta com 47 blocos exploratórios contratados. Desse total, a Petrobras opera 32 blocos, enquanto a Chevron detém os outros 15 restantes. Os ativos operados pela Chevron distribuem-se entre as sub-bacias Pelotas Norte e Sul, enquanto a Petrobras concentra sua atuação na porção Sul, indicando priorização da estatal de áreas com maior analogia geológica com a margem africana, indica o levantamento.

O estudo do Ineep ressalta ainda que uma parcela relevante das petroleiras com atuação na Bacia de Pelotas já possuem experiência acumulada na Bacia de Orange. A Shell, por exemplo, que participa em consórcio com a Petrobras em 26 blocos na Bacia de Pelotas, foi a operadora do consórcio responsável pela descoberta do campo Graff, em 2022, uma das primeiras e mais relevantes da região.

A Galp, que atua em três blocos na Bacia de Pelotas operados pela Petrobras, age em diversos blocos da Bacia de Orange, incluindo participação na descoberta do reservatório de Mopane, anunciada em 2024. Por sua vez, a Chevron também possui operações em blocos exploratórios na costa da Namíbia.

No caso da Petrobras, observa-se movimento recente de reentrada na margem africana. Em fevereiro de 2026, a companhia anunciou a aquisição de 42,5% de participação no Bloco 2613, na Bacia de Lüderitz. Ainda de acordo com o Ineep, apesar da formação geológica semelhante com a Bacia do Rio Orange, isso por si só não garante a ocorrência de petróleo e gás em escala comercial na Bacia de Pelotas.

A efetiva comprovação de seu potencial depende, necessariamente, da disposição das empresas em assumir o risco inerente à atividade exploratória, avançando nas etapas de aquisição de dados sísmicos e, sobretudo, na perfuração de poços exploratórios, que são, em última instância, o único meio de confirmar a presença de hidrocarbonetos com escala econômica. Sobre as investigações na Bacia de Pelotas, o coordenador de pesquisas do Ineep, Francimar Ferreira, ressalta que há uma necessidade estrutural



de reposição das reservas de petróleo do Brasil.

Ele detalha que, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a relação reserva e produção de petróleo está em torno de 12 anos a 13 anos. “Isso significa que, se manter os níveis atuais de produção e não havendo descobertas para fazer a reposição dessas reservas, em um pouco mais de uma década haverá problema de abastecimento, problema de segurança energética”, adverte Ferreira.

Até hoje, reforça o pesquisador, foram feitas poucas perfura-

ções para tentar encontrar petróleo na Bacia de Pelotas (todas sem êxito), mas devido a sua semelhança geológica com as bacias africanas, principalmente na costa da Namíbia, a área passou por uma reavaliação e apresenta atualmente um potencial relevante. Além dos reflexos financeiros, com a geração de royalties, a possível exploração da Bacia de Pelotas deve propiciar diversos postos de trabalho.

O integrante do Ineep frisa que o setor do petróleo mobiliza uma extensa cadeia de fornecedores e demanda um conjunto relevante de infraestrutura. Ferreira enfatiza que

o Rio Grande do Sul já tem uma trajetória de participação nesse segmento, principalmente na construção de embarcações e integração de plataformas de petróleo.

Esse cenário, aponta o pesquisador, pode ser dinamizado com as descobertas na Bacia de Pelotas. O Ineep indica que os segmentos de óleo e gás, naval e petroquímico somados totalizaram cerca de 3 mil empregos no Rio Grande do Sul, em 2024. Quando a construção naval esteve mais aquecida, como em 2015, por exemplo, esse patamar chegou a aproximadamente 11,7 mil postos de trabalho.

## Governo começa a retirar subsídio à gasolina na próxima semana, diz Fazenda

### / COMBUSTÍVEIS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira que o subsídio à gasolina começa a ser retirado na próxima semana. A ideia, afirmou, é fazer um corte gradual do benefício, que é de R\$ 0,44 por litro.

Na terça-feira, o governo retirou um dos subsídios dados ao óleo diesel, de R\$ 0,35 por litro. Logo em seguida, a Petrobras anunciou redução no preço do produto em valor equivalente, anulando qualquer repasse ao consumidor final.

“Da mesma forma como a gente teve prontidão para erguer as proteções, dizendo: o Brasil não vai ser sócio da guerra”, afirmou o ministro, “quando o preço do petróleo diminui, ainda que com incerteza, nós temos que ir revertendo os benefícios ou as subvenções.”

Durigan não quis informar quanto do subsídio será cortado na próxima semana, mas deixou claro que será apenas uma parcela.

“A ideia é retirar totalmente no tempo, com cuidado, já que tem uma incerteza: o preço não voltou totalmente ao valor pré-guerra.

Mas certamente esse é o objetivo, é ir retirando para até nos próximos meses tirar todo o subsídio que haja sobre o combustível no País”, disse.

A gasolina foi o último combustível a receber subsídio após o início da guerra no Irã. Logo após o anúncio do benefício, a Petrobras aumentou o preço do combustível em valor quase equivalente, como em outras operações casadas com o governo para evitar impactos nas bombas.

Na quarta, a presidente da estatal, Magda Chambriard, afirmou

que ainda é cedo para falar sobre corte no preço da gasolina para acompanhar a cotação internacional do petróleo.

“Todos os nossos combustíveis acompanham a tendência dos preços internacionais sem internacionalizar a volatilidade, sem internacionalizar a ansiedade, né. Então no caso da gasolina é a mesma coisa”, disse. “Ela custou para subir, né?” Além dos R\$ 0,44 por litro da gasolina, o governo ainda mantém uma subvenção ao óleo diesel, de R\$ 1,12 por dia.

Até o fim de junho, a ANP

(Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) havia autorizado o pagamento de cerca de R\$ 2,2 bilhões em subvenção ao diesel. O valor, porém, ainda não corresponde ao total devido, já que há parcelas em atraso.

Segundo a agência, foram pagos R\$ 2,13 bilhões da primeira subvenção, de R\$ 0,32 por litro, e R\$ 50 milhões da subvenção de R\$ 0,80 por litro ao diesel importado. A primeira foi criada em abril e tem orçamento de R\$ 10 bilhões e a segunda, criada em maio com R\$ 550 milhões de orçamento.



# Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Formado em jornalismo e ciências sociais, com MBA em derivativos na USP

banrisul

## Se vier um El Niño intenso, a área de sorgo ganha espaço

Com baixa atratividade até há pouco, cultura agora tem produção recorde

O esperado El Niño, que, segundo expectativas, deve ser um dos mais intensos dos últimos tempos, traz um sério risco de atraso na janela do plantio de soja e, conseqüentemente, na do milho safrinha.

Chuvas irregulares colocariam as duas lavouras fora do calendário ideal de semeadura. Esse quadro de estresse climático abriria uma janela importante para o aumento da área de sorgo, como já ocorreu neste ano, em função de problemas enfrentados pelos produtores, especialmente os de Goiás e de Minas Gerais.

“O risco de alteração nas janelas de plantio da soja e do milho existe, mas vamos esperar o plantio da soja e ver como é que vai ser o desenvolvimento dele”,

diz André Debastiani, coordenador do Rally da Safra, evento anual da Agroconsult que acompanha o desenvolvimento das lavouras de soja e de milho. Ele acredita, no entanto, que o cenário será favorável para uma ampliação da cultura do sorgo.

África e Ásia têm as maiores áreas cultivadas, mas produção de baixo rendimento. Cultivado há décadas no Brasil, o produto nunca teve grande importância.

Nos anos recentes, porém, vem ganhando espaço. Além do uso na alimentação animal, a gramínea ganha força também na humana e na produção de etanol.

A opção pelo sorgo é maior devido às crescentes alterações climáticas que trazem mais incertezas sobre produtividade de

outras culturas. Maior resistência à seca, novas pragas no milho e clima cada vez mais incerto levam um número maior de produtores a optar por esse cereal.

O mercado interno para o produto também mudou. Em recente entrevista à coluna, Cícero Bezerra de Menezes, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, afirmou que antes o produtor colhia o cereal e tinha de correr atrás de compradores. Hoje, as empresas é que buscam os produtores.

Melhoramento genético, investimentos em adubação e novas sementes puxaram o avanço da cultura. O rendimento melhorou, e a produtividade subiu para 3.600 kg por hectare. No início dos anos 2000, o cereal rendia apenas 1.439 kg por hectare.

Comum na alimentação humana na África e na Ásia, o cereal ainda tem participação limitada no Brasil -mas pesquisadores da Embrapa trabalham para mudar esse quadro.

Quanto ao uso do sorgo como alimento humano, Menezes afirma que é preciso trabalhar com uma variedade com tanino. Ele tem mais amido resistente e entra como se fosse um alimento funcional. O sorgo poderá ser utilizado na produção de pães, massas, bolos, biscoitos, barras de cereais, doces, salgados, bebidas, entre outros. É interessante para a saúde humana porque contém muito antioxidante.

Após vários anos com produção insignificante, o cultivo ganha nova dinâmica. Na sa-

fra 2022/23, a produção brasileira subiu para 4,8 milhões de toneladas. A deste ano deverá chegar a 7,6 milhões, segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento).

Nesse ritmo, o Brasil se coloca entre os principais produtores mundiais. Os Estados Unidos lideram, com uma safra de 9 milhões de toneladas, e o Brasil pode passar a Nigéria, que produz próximo de 7 milhões.

Além da demanda interna, começa a haver uma abertura do mercado externo para o país.

A produção mundial é de 63 milhões de toneladas, e a China, tradicional importadora de produtos brasileiros, busca 7,6 milhões de toneladas do cereal por ano no mercado externo.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO DESENROLA BRASIL  
SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

## Novo supermercado na avenida Protásio Alves será inaugurado até setembro

/VAREJO

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A retomada dos negócios começa a modificar a avenida Protásio Alves - uma das mais tradicionais vias de Porto Alegre. A mudança é perceptível nos trechos compreendidos entre as ruas

São Manoel e Vicente da Fontoura, no bairro Rio Branco. Nos últimos anos, a Protásio Alves havia perdido diversas operações comerciais. Porém, desde 2025 novos empreendimentos ligados aos segmentos do varejo, setor farmacêutico e um banco foram inaugurados na região.

O que mais tem chamado a atenção da população que circula

pela região são as obras do supermercado Bistek, que vai funcionar na antiga área do supermercado Nacional, no encontro com a rua São Vicente, em frente ao colégio Israelita. A previsão de inauguração da rede varejista é para este segundo semestre de 2026, provavelmente no mês de setembro.

O investimento na obra é de aproximadamente R\$ 80 mi-

lhões. A previsão é que o estabelecimento comercial tenha três acessos para a operação com 148 vagas de estacionamento. A área de venda será de até 2,5 mil metros quadrados. A rede catarinense colocou cartazes no canteiro de obras anunciando a presença do “Bistek Supermercados para breve”. A propaganda anuncia também “adega com mais de 800 rótulos, casa de carnes, padaria e os setores de hortifrutigranjeiros e floricultura”.

As operações de carga e descarga do supermercado estão previstas para acontecer em docas cobertas, das 8h às 18h. O horário de funcionamento será das 8h às 21h, de segunda a sábado, e das 9h às 19h, aos domingos e feriados, com previsão de receber mais de 4 mil clientes por dia.

A retomada de pontos comerciais na Protásio Alves já conta com operação de unidade da Farmácias São João, na esquina com a rua São Manoel, que começou a atender o público em novembro do ano passado.

## Vendas de veículos sobem 28% em junho

/INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

As vendas de veículos novos tiveram no mês passado o melhor junho em 13 anos, chegando a 272,4 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Na comparação com junho do ano passado, o crescimento foi de 28%.

Na margem - ou seja, frente a maio -, o mercado ficou perto da estabilidade, com leve queda de 0,66%. A variação negativa na margem pode ser explicada pela espera no mercado pelo crédito mais barato da linha especial, lançada pelo governo, para troca de carros de taxistas e motoristas de aplicativos.

Já no acumulado desde o início do ano, as vendas de veículos chegaram a 1,42 milhão de unidades, 18,47% acima do volume registrado no primeiro semestre de 2025.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Bistek vai operar na esquina da Protásio Alves com a rua São Vicente, no bairro Rio Branco

# economia

## Governo vai zerar IPI e prepara Imposto Seletivo

Fazenda encaminhará ainda neste ano o projeto do IS, que está previsto para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2027

### / CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira que o governo deve publicar “daqui a pouco” uma tabela reduzindo a zero o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para grande parte dos produtos em todo o País, e disse que é preciso enviar ao Congresso, a tempo de vigorar em 1º de janeiro, o projeto do Imposto Seletivo (IS) - tributo previsto na reforma para substituir, na prática, o IPI no novo modelo de tributação do consumo.

“Imposto Seletivo trata de uma nova tributação, que em alguma medida substitui o IPI. O IPI acaba o ano que vem. Daqui a pouco vamos zerar, vamos soltar uma tabela zerando o IPI em grande medida para o País todo, e nós precisamos encaminhar isso para o Congresso a tempo, de valer em 1º de janeiro”, afirmou.

Durigan explicou, entretan-

to, que a carga tributária do IS deve ser equivalente à hoje associada ao IPI, mesmo com o esvaziamento do imposto. A ideia, segundo ele, é usar 2027 como um período de transição, mantendo a carga, e definir a calibragem do Imposto Seletivo a partir de 2028.

“A partir da semana que vem eu vou dar início a essa conversa a essa conversa com os setores que são em especial impactados pelo Imposto Seletivo, para que a gente faça uma transição suave, pactue uma não discussão de mérito, mantendo a carga tributária para 2027, para que a gente tenha um ano de debate de como deve vir o imposto seletivo a partir de 2028”, disse o ministro.

Ele afirmou que o Congresso já deu a metodologia para definir a alíquota da CBS e disse que a proposta é manter, em um primeiro momento, a carga hoje vinculada ao IPI dentro do Imposto Seletivo, antes de discutir um im-

posto seletivo mais “progressivo” nos anos seguintes.

“A partir do ano que vem, vamos discutir o imposto seletivo progressivo nos próximos anos, que é como determina a Constituição. Acho que, a partir de 2028, a gente vai começar a ter clareza de qual é o tamanho do imposto seletivo, já definitivo no País, e a projeção, o quanto se estabiliza de CBS e o quanto a gente vai projetar de IBS para os próximos anos.”

O ministro da Fazenda afirmou ainda que o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisará para cima as projeções de crescimento da economia brasileira. O ministro, que participa do 1º Fórum Brasil Mais Verde, no Rio de Janeiro, destacou que os resultados econômicos estão sendo alcançados a partir da construção de um plano de desenvolvimento “inteligente e que aprende com o passado”.

“Eu recebi uma ligação hoje



Durigan disse ainda que o FMI revisará para cima as projeções do PIB nacional

cedo, o FMI vai reajustar para cima o potencial de crescimento do Brasil para 2026”, declarou, sem dar mais detalhes.

Em abril, o Fundo havia reduzido a projeção de crescimento da economia global neste ano para 3,1%, refletindo os impactos da guerra no Oriente Médio, enquanto previa que a economia

brasileira teria alta de 1,9%.”

Nós temos a taxa de desemprego na menor da história e inflação na mínima histórica, recorde na safra agrícola ‘sem passar a boiada’”, frisou.

O ministro participou nesta quinta-feira do evento Caminhos do Brasil, promovido pelo jornal Valor Econômico.

## Alcolumbre segura fim da 6x1 e diz a aliados que PEC deve ser votada após eleição

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), mantém parada a PEC (proposta de emenda à Constituição) do fim da escala 6x1 e avisou a pelo menos dois aliados que não deve votá-la antes da eleição. Ele se queixa do tratamento recebido do governo e tem feito gestos à oposição.

Alcolumbre aguarda, segundo aliados, por uma conversa com o presidente Lula (PT). Os dois não se falaram pessoalmente desde que o Senado rejeitou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

O recesso parlamentar começa em duas semanas, no dia 17 de julho, e senadores foram informados de que nenhuma decisão so-

bre a PEC deverá ser tomada até lá. Durante o período eleitoral, de agosto a outubro, só devem ocorrer sessões virtuais, sem a inclusão de temas polêmicos.

Além da PEC do fim da 6x1, o presidente do Senado travou outros projetos do governo, como a PEC da Segurança Pública, o marco legal dos minerais críticos, a política de estímulos à instalação de data center (o Redata) e a medida provisória que acabou com a taxa das blusinhas (o texto perde a validade em setembro, o que pode fazer a cobrança voltar no meio da eleição).

Esses aliados ressaltam que o cenário pode mudar se Alcolumbre for recebido por Lula e houver um acordo. Eles destacam, porém, que o calendário está

curto e que o canal de diálogo está interdito.

O petista chegou a sinalizar que o receberia, mas o encontro não ocorreu - no mesmo dia em que indicou que aceitaria a reunião, o Senado aprovou uma pauta-bomba para renegociação bilionária de dívidas rurais.

Publicamente, Alcolumbre dá sinais contraditórios. A empresários, defendeu que não vai correr com o debate, que a discussão deveria ser desvinculada do período eleitoral e que a PEC para proibir a escala 6x1 incorpore sugestões da PEC da “jornada flexível”, proposta pela oposição para permitir o pagamento por hora trabalhada e se contrapor à iniciativa do governo Lula.

Já em reunião com centrais

sindicais, ministros do governo Lula e deputados de esquerda nesta quarta-feira, Alcolumbre questionou qual o motivo do prazo de 14 meses para a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais de trabalho e pediu à consultoria do Senado que estude se é possível acabar com transição sem que isso exigisse o retorno da PEC à Câmara dos Deputados.

Os sindicalistas viram a pergunta como um aceno positivo à pauta, mas preferem manter a proposta como está para evitar contestações jurídicas. No encontro, eles evitaram confrontar o presidente do Senado e buscaram trazê-lo para o lado deles, com o argumento de que ele colherá frutos políticos positivos como o responsável por promulgar a PEC,

caso aprovada.

Nessa reunião, Alcolumbre evitou antecipar qualquer calendário e se ausentou da sessão de debates realizada no plenário nesta quarta-feira para debater o tema.

A nova líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), disse que as arestas estão sendo aparadas e avaliou que a decisão do presidente do Senado de adiar a votação da PEC que cria uma regra especial de aposentadoria a agentes comunitários de saúde é um aceno positivo ao diálogo com o Palácio do Planalto.

O senador, no entanto, acusa o governo de promover um movimento organizado nas redes sociais para atacá-lo e pressioná-lo a colocar a proposta em votação.



Apresenta:

# 32ª fenadoce

Doce Aventuras de Pelotas  
Uma Jornada mágica

## de 15 de julho a 02 de agosto

Centro de Eventos Fenadoce - Pelotas/RS

Patrocínio Master:



Patrocínio:



Apoio:



Apoio Institucional:



Realização:



Compre seu ingresso online



[www.fenadoce.com.br](http://www.fenadoce.com.br)

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Investimentos no Tecnópolis

A Ábaco Urbanizadora realiza encontro para apresentar a evolução das obras e os investimentos no Tecnópolis Polo Logístico e Empresarial de Porto Alegre. Entre as presenças confirmadas está a da secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos da Capital, Susana Kakuta, que irá apresentar o 4º Distrito como principal polo de inovação e empreendedorismo da Capital. O evento ocorre na próxima terça-feira, 7 de julho, a partir das 18h, na Central de Vendas da empresa no bairro Anchieta, em Porto Alegre. Com investimento de R\$ 86 milhões, o Tecnópolis é dedicado a diversos setores de negócios, como tecnologia, logística, serviços e indústrias, além de call centers, farmácias e restaurantes.

### A regularização fundiária

A prefeitura de Sapucaia do Sul realizou na quarta-feira a entrega de 25 títulos de regularização fundiária a moradores do Loteamento Santa Luzia. Trata-se de importante avanço para a garantia do direito à moradia, assegurando às famílias beneficiadas a documentação definitiva de seus imóveis e proporcionando mais segurança jurídica, dignidade e acesso a novas oportunidades.

### Navio-tanque da Braskem

A Braskem começou a operar o Blooming Future, seu novo navio-tanque destinado ao transporte de produtos químicos e derivados de petróleo. A embarcação é equipada com motores biocombustíveis e sistemas voltados à eficiência energética. A iniciativa integra um programa de expansão da Braskem Trading & Shipping, que prevê operar quatro navios do tipo LRI até o início de 2027, com expectativa de reduzir 30% das emissões de CO<sub>2</sub> nas suas embarcações.

### Fechaduras para mobiliário

A Soprano conquistou, pelo quarto ano consecutivo, o Prêmio Top Móbile na categoria Fechaduras para Mobiliário. Considerada uma das mais importantes premiações do setor, a iniciativa reconhece as marcas mais lembradas pela indústria nacional. A cerimônia foi realizada no dia 1º de julho, durante a 11ª ForMóbile, em São Paulo (SP). A conquista demonstra uma trajetória consistente de reconhecimento, após alcançar o primeiro lugar em 2023, 2024 e 2025.

### Autuações da Receita Federal

As autuações realizadas pela Receita Federal alcançaram R\$ 233 bilhões em 2025, o maior valor dos últimos anos, segundo balanço divulgado pelo órgão. O resultado reflete o avanço da fiscalização eletrônica, do cruzamento automatizado de informações e das ações de conformidade que vêm ampliando a capacidade do Fisco de identificar inconsistências fiscais digitais sem depender só de auditorias presenciais.

### Aula gratuita para o ENEM

A próxima aula preparatória gratuita para os estudantes que farão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), promovida pela Universidade de Caxias do Sul, será dia 11 de julho, no auditório do Bloco J do Campus-Sede. Os alunos receberão dicas e estratégias de estudo sobre a disciplina de Física. As inscrições podem ser feitas neste link.

### Mercado automotivo cresce 22,7%

Com forte aceleração nas linhas de montagem e nos pátios das concessionárias, as vendas de automóveis fecharam maio no Brasil em ritmo aquecido. Dados do relatório estatístico da K.LUME Consultoria Automobilística apontam que o volume de emplacamentos de carros de passeio e comerciais leves atingiu 263.138 unidades no período, crescimento de 11,2% sobre o desempenho de abril e de 22,7% na comparação interanual. O resultado dá sequência à solidez registrada em abril que contabilizou 236.712 licenciamentos e estabeleceu a melhor média por dia útil de vendas do ano, com 11.836 veículos.

# Bohn é empossado para quarto mandato na Fecomércio-RS

Empresário seguirá no comando da instituição setorial até 2030

/ GESTÃO

Alessandra Xavier e Laura Richa

Reeleito presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, o empresário Luiz Carlos Bohn tomou posse nesta quinta-feira, em solenidade administrativa, para seu quarto mandato à frente da entidade. Ele ficará no cargo até 2030.

A cerimônia de posse também reuniu os representantes setoriais que integram a nova diretoria. Na sequência, foi realizada a primeira reunião da gestão, marcando o início oficial dos trabalhos.

Bohn assumiu a presidência da Fecomércio em 2014 e prossegue desde então à frente da Federação. Ele foi reeleito em chapa única, em votação realizada no dia 4 de maio, em Porto Alegre.

Nos próximos quatro anos de gestão, o presidente afirma que dará continuidade às ações e aos projetos desenvolvidos pela entidade, focados no comércio, turismo e educação.

“Temos por objetivo defender o empreendedorismo do setor terciário. Isso nós trabalhamos com muita insistência os nossos mecanismos de controle e interação com os governos”, destaca.

Sobre sua reeleição, Bohn afirma que além de ser muito representativa para sua vida pessoal e para as instituições, o cargo vem



Luiz Carlos Bohn assinou termo de posse em solenidade administrativa

com diversas responsabilidades. “Isso me traz um compromisso de continuar fazendo projetos, concluindo escolas, aumentando as atividades do Sesc e do Senac, tocando obras novas em todo o Estado e cuidando do turismo”, destacou o empresário.

Para o novo mandato, ele afirma que dentre as maiores dificuldades está “fazer com que o governo entenda que empreender é o que faz o crescimento do País e da população”.

Entre os principais projetos para o ciclo 2026-2030, destacam-se, no setor da educação, a Escola de Ensino Médio, Técnico e Fundamental Roberto Tadros na Capital; a inauguração de uma unidade exclusiva social em Porto Alegre, focada em cursos do Pro-

grama Senac Gratuidade (PSG) e Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG); e um barco-escola, que atenderá as comunidades ribeirinhas e de localidades com difícil acesso. Também haverá a construção de uma nova unidade voltada ao cuidado do idoso.

No turismo, os destaques da administração são a criação do Hotel SESC Lajeado e do Centro de Eventos de Torres e a ampliação do Hotel SESC Gramado. Também foi citada a ampliação do Lab Fecomércio, um hub de inovação que reúne startups.

Os projetos no interior do Rio Grande do Sul, como o Giro pelo Rio Grande e as reuniões regionais da Fecomércio, continuarão sendo desenvolvidos ao longo dos próximos quatro anos.

## Entidade lança agenda de infraestrutura e prioridades

A Fecomércio-RS apresentou sua Agenda Institucional de Infraestrutura de Transportes, documento que consolida as principais demandas do setor de comércio de bens, serviços e turismo gaúcho relacionadas a obras e investimentos considerados essenciais para fortalecer a competitividade da economia estadual, melhorar a logística e ampliar a capacidade de desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Elaborada a partir da consulta aos sindicatos empresariais que representam o setor em diferentes regiões gaúchas, a publicação estabelece prioridades tanto na esfera federal quanto estadual e busca contribuir para o debate sobre planejamento estratégico e modernização da infraestrutura

de transportes.

O levantamento parte do entendimento de que a infraestrutura logística ocupa papel central no desenvolvimento econômico, uma vez que impacta diretamente os custos operacionais das empresas, a produtividade, a integração regional, o escoamento da produção e a mobilidade de pessoas. A partir dessa perspectiva, a entidade mapeou obras consideradas prioritárias em sete mesorregiões do Estado: Centro Ocidental, Centro Oriental, Metropolitana de Porto Alegre, Nordeste, Noroeste, Sudeste e Sudoeste.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, a qualificação da infraestrutura de transportes precisa ocupar posição central nas estra-

tégias de desenvolvimento do Rio Grande do Sul. “O Estado necessita avançar em uma agenda permanente de investimentos capazes de reduzir gargalos logísticos históricos que limitam nossa competitividade”, afirma Bohn.

Entre as demandas, a agenda destaca obras como a conclusão da duplicação da BR-116, a conclusão das obras da BR-392 e de duplicação da BR-158, bem como a ampliação da BR-386. Também aparecem entre as prioridades a conclusão dos viadutos da Serra das Antas, na BR-470, além de investimentos na Ferrovia Malha Sul. No âmbito estadual, defende intervenções voltadas à melhoria das condições de trafegabilidade e segurança nas rodovias.

# economia

## Vendas de sorvetes no RS registra leve alta até maio

Em 12 meses, crescimento do setor foi de 0,8% ante igual período de 2025

**/ INDÚSTRIA**

Sofia Paiva  
sofiap@jcrs.com.br

No acumulado de 12 meses até maio deste ano, o volume de vendas de sorvete no Rio Grande do Sul foi de R\$ 564,5 milhões, valor que representa um crescimento de 0,8% (+ R\$ 4,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dados foram apresentados pelo economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Giovanni Baggio, nesta quinta-feira, no painel “Cenário econômico 2026: tensões globais, desafios internos e perspectivas regionais”, que fez parte da 26ª Jornada do Sorvete. O evento, promovido pela Associação

Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis (Agagel), ocorreu no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre.

O economista da Fiergs apresentou ainda que, nos últimos 12 meses, o ramo dos sorvetes gerou 536 vagas de emprego no segmento no Brasil. Contudo, entre janeiro e maio de 2026, 893 postos de trabalho no Brasil tiveram suas atividades encerradas, sendo 229 no Rio Grande do Sul. Segundo Baggio, o pico das contratações no Rio Grande do Sul ocorrem em setembro.

Sorvetes, picolés e outros produtos gelados comestíveis, de janeiro a maio de 2026, obtive-

ram em exportação um total de US\$ 18,2 milhões, o que representa uma queda de 8,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Já as importações lucraram US\$ 3,7 milhões, um crescimento de 0,5% no mesmo período.

O evento promovido pela Agagel tem como tema “Experiências, Networking, Business & Sorvete, tchê” e a programação envolve palestras, workshops técnicos e exposição de fornecedores de toda a cadeia produtiva dos gelados.

Com expectativa de 500 pessoas presentes nos dois dias de encontro, o presidente da Agagel, Marcelo Melatti, afirma estar mui-

Acumulado em 12 meses até maio/2026

**R\$ 564,5 milhões**



FABIOLA CORREA/JC

Dados foram apresentados durante painel da 26ª Jornada do Sorvete

to satisfeito com a volta da Jornada do Sorvete à Capital. “Procuramos fazer com que a feira seja itinerante. Já passamos por Lajeado e Bento Gonçalves buscando um novo público, mas vemos que a Região Metropolitana tem muita indústria e muita gente que trabalha no setor. Esperamos superar nossas expectativas e estamos muito felizes com essa vinda a Porto Alegre.”

Melatti explica que esse momento é para reunir associados, fazer networking e capacitar os gestores e trabalhadores. As palestras, que ocorrem no período da manhã, abordam o cenário econômico, psicologia da venda, inteligência artificial, liderança e trabalho

em equipe.

“A sazonalidade é o grande problema do sorveteiro gaúcho. Por isso que a gente consegue fazer a feira nessa época, porque é a época que a gente consegue parar, estudar e ver novas possibilidades”, afirmou Melatti sobre os desafios que o inverno traz ao setor. “Eu gosto de dividir entre indústria e lojas. Em loja, você não vai trabalhar só com sorvete, você vai ter que ter uma cafeteria, alguma coisa dentro da sorveteria para chamar o público. Na parte da indústria, é a época de visitar feiras, de ver novidades”, comentou.

Neste ano, a iniciativa conta ainda com 34 expositores.



Há mais de 100 anos acreditamos que o cooperativismo pode transformar vidas.

Cooperativas constroem um mundo melhor e temos orgulho de ser a 1ª instituição financeira cooperativa do Brasil, contribuindo para uma sociedade mais justa e mais colaborativa para todos.



04/07  
Dia Internacional do Cooperativismo

**Sicredi** | Sicredi Origens RS



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Suinocultores independentes avançam para a indústria

## Criação virou negócio com rentabilidade garantida, avalia produtor

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Aos 74 anos, Sady Acadrolli lidera um dos quatro grupos familiares que formam os produtores de suínos independentes, a Acadrolli Suinocultura, em Rodeio Bonito, no Médio Alto Uruguai. E neste período, já viu praticamente todas as transformações da produção suína na região.

Com um recente investimento na ampliação do espaço para suínos para atender à demanda, a Acadrolli passará a ter em torno de 50 mil matrizes e capacidade para fornecer até 22 mil animais prontos para o abate. Rodeio Bonito foi, em 2025, o segundo município gaúcho com maior fornecimento de suínos para abate, chegando a 246,2 mil animais. Em um processo que foi fundamental na transformação da suinocultura gaúcha.

Há pouco mais de 20 anos, com o início das exportações pelo Rio Grande do Sul, a ideia da integração como forma de melhorar o controle sanitário da produção chegou ao campo. Produtores como o Sady tornaram-se um elo entre os frigoríficos e os pequenos produtores da região.

“Todo o sistema de produção mudou, e o produtor precisava ter garantias para investir nessas mudanças. Por exemplo, a criação passou a funcionar por etapas,



INA FASSBENDER/AFP/IC

Rodeio Bonito ficou em 2º lugar no fornecimento de suínos para abate

desde a UPL, que é o nascimento dos leitões, até a fase de amamentação e finalmente a terminação, todas integradas, mas não no mesmo espaço. Nós passamos a fazer parcerias com os produtores e nos tornamos integradores independentes da indústria. Isso viabilizou toda a suinocultura na região”, detalha Acadrolli.

Hoje, com uma indústria de ração consolidada, a empresa tem suas próprias UPLs e fornece toda a ração e o transporte aos produtores integrados que fazem a terminação antes do envio à indústria.

Até então, a atuação da Acadrolli Suinocultura limitava-se a essas etapas, mas, desde o começo de maio, ao lado da Gobbi Suinocultura, outro grupo familiar

integrador independente, de Rondinha, na região do Rio da Várzea, eles passaram a gerenciar uma unidade industrial, da Palmali, em Frederico Westphalen, que destina 55% da sua produção à exportação.

“Foi uma oportunidade para fortalecermos ainda mais a produção na região, com um mercado de exportação garantido e mais de 500 funcionários que seguem na linha de produção da empresa.” E o primeiro passo será a ampliação da produção, que passará dos atuais 2,05 mil abates por dia para 2,5 mil abates, sem atuação em embutidos ou fornecimento de carcaças. Serão processados somente cortes para os mercados interno e externo.

# Frigorífico de cortes suínos tem bom resultado em exportações

Na gaúcha Alibem Alimentos, o momento de aquecimento da produção de suínos na região Norte gaúcha é simbólico. Recentemente, a empresa ampliou em 60 módulos, com capacidade para 1 mil suínos, a sua rede integrada de fornecimento para a indústria. A procura de produtores foi tamanha que, em menos de dois meses, o módulo já estava completo, fazendo, inclusive, com que a empresa planeje mais uma expansão de matrizes.

“Temos uma premissa de valorizar esse produtor. Ele fornece para a Alibem, mas mantém, na sua propriedade, outras produções, como grãos. Geramos mais empregos e garantia de renda no campo. Atuamos com granjas 100% verticalizadas e rastreadas, que recebem toda a assistência, alimentação e logística da Alibem, e hoje formam um plantel com 80 mil matrizes e mais de 1 milhão de suínos criados”, conta o diretor administrativo da Alibem, Ângelo Meneghetti.

São mais de 160 produtores integrados em dez municípios, todos na Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul, formando uma das mais capilarizadas redes de produtores integrados entre as indústrias do setor no Estado. Hoje com capacidade de abate de oito mil suínos por dia, e empregando 5,5 mil pessoas, a Alibem tem unidades industriais em Santa Rosa, onde abate e produz cortes para exportação e o mercado nacional, em Santo Ângelo, dedicada à exportação, e em Estação, onde só produz processados e cortes para o

mercado interno. Não à toa, Santa Rosa e Santo Ângelo figuram entre os maiores exportadores gaúchos nos últimos anos. Somados, os dois municípios negociaram mais de US\$ 230 milhões em carne suína e miudezas com o Exterior no ano passado. “Hoje somos a quinta maior indústria do setor no Brasil, e começamos de uma maneira um pouco diferente do tradicional, já com vocação e desbravando o mercado externo. Exportamos 65% de toda a produção atualmente, e temos uma posição bem consolidada. A proteína suína é a mais consumida no mundo, e nós podemos dizer que aqui temos excelência”, explica Meneghetti.

A Alibem foi criada em 2000, e em 2003 entrou de vez na exportação. No ranking do setor no Brasil, estão à frente JBS, MBRF, Aurora Alimentos e, muito próximo da Alibem, a Pamplona. Entre todos eles, somente Pamplona não tem unidades no Rio Grande do Sul.

Já a entrada da Alibem como marca própria no mercado interno aconteceu mais tarde, e tem priorizado cortes em menor quantidade, com valor agregado, e processados. E, assim como outras empresas do setor, esbarra no gargalo da limitação de mão de obra. “Temos investido tanto na automatização e na melhor ergonomia das nossas estruturas como forma de reter as pessoas em um ambiente mais agradável. Essa dificuldade não chega a travar nossos planos no mercado interno, mas muitas vezes não conseguimos chegar aos volumes de produção que desejamos no tempo adequado”, explica.

## Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

### ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 1/7 a 8/7

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

### GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \* Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

01/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO			VACA				
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,55	-	-	R\$ 12,6	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-
MÉDIO	R\$ 15,37	R\$ 13,33	R\$ 13,19	R\$ 12	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	R\$ 10,45	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	R\$ 10,45
MÍNIMO	R\$ 15,19	-	-	R\$ 11,4	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-

## OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,22	R\$ 12,75	R\$ 12,67
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 13,34	R\$ 13,48
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,32	R\$ 13,93	R\$ 14,79

## CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS

# economia

## Ibef-RS apresenta índice que mede a confiança dos executivos

Próxima edição será aberta para respostas a partir do dia 6 de julho, com prazo de 12 dias

### / DESENVOLVIMENTO

Uma ferramenta criada para funcionar como termômetro das expectativas empresariais no Rio Grande do Sul foi apresentada pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-RS). O funcionamento do Índice de Confiança dos Executivos de Finanças e Negócios (iCFin), estudo que busca mapear a percepção de lideranças sobre o ambiente econômico, político e setorial, foi detalhado pela vice-presidente do Ibef-RS, Tulia Brugali, em visita ao Jornal do Comércio.

Criado em 2023, o índice surgiu dentro de um movimento de reposicionamento da entidade, que buscava ampliar sua atuação e oferecer entregas mais concretas para executivos de finanças no Estado.

“O Ibef entendeu que precisava ter um papel mais relevante, trazendo mais associados, fortalecendo o networking e abordando temas técnicos, mas também entregando algo de propósito para o Rio Grande do Sul. Dentro desses projetos, surgiu o índice de confiança”, explicou.

A proposta do iCFin é medir o nível de confiança de tomadores de decisão para os próximos

12 meses, a partir de uma metodologia desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e da Unisinos. Inicialmente estruturado em quatro pilares – economia, política, área de atuação e empresa –, o levantamento passou a incorporar, a partir da quarta edição, no passado, a política internacional, refletindo o peso do comércio exterior na economia gaúcha.

“É como se fosse um termômetro. A gente busca entender como os líderes estão vendo o futuro e como isso impacta as decisões dentro das empresas”, afirmou Tulia. O indicador final varia de -5 a +5, sendo que valores negativos indicam maior pessimismo e positivos, maior otimismo. Nas edições já realizadas, o índice tem se mantido próximo da neutralidade, com tendência levemente negativa.

Além da percepção de confiança, o estudo analisa como os executivos interpretam variáveis econômicas, como câmbio, PIB, inflação e juros, e também investiga tendências de investimento. Segundo Tulia, esse último bloco ajuda a identificar o comportamento das empresas diante do cenário. “Se o decisor está disposto



FABIOLA CORREA/JC

Ferramenta projeta tendências para o Estado, afirma Tulia Brugali

a investir, buscar financiamento ou expandir operações, isso demonstra confiança. Já uma postura mais conservadora indica cautela”, observou.

O levantamento inclui ainda um mapeamento das principais preocupações das lideranças, abrangendo temas como mudança climática, tecnologia, mercado de trabalho e custo do capital. A combinação dessas informações resulta em um diagnóstico que pode apoiar decisões estratégicas tanto no setor privado quanto no público.

A próxima edição do índice

será aberta para respostas a partir de 6 de julho, com prazo de participação de 12 dias. A coleta é feita por meio de formulário online, com duração média de dez minutos. Podem participar executivos de diferentes níveis, incluindo CEOs, CFOs, conselheiros e gestores envolvidos no planejamento das empresas. O acesso é através do link: <https://icfin.ibefrs.com.br/>. Após, a divulgação dos resultados ocorre no fim de agosto.

Um dos principais desafios, segundo o Ibef-RS, é ampliar a base de respondentes e diversificar a origem geográfica das respostas.

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)
03/06	IOF	Seguros, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/06/2026)

**tecmasul**  
51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
[www.tecmasul.com.br](http://www.tecmasul.com.br)

**Multifuncionais color**  
as melhores do mercado  
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS [www.anj.org.br](http://www.anj.org.br)

[www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

### Departamento de Circulação

[circulacao@jornaldocomercio.com.br](mailto:circulacao@jornaldocomercio.com.br)

#### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

[atendimento@jornaldocomercio.com.br](mailto:atendimento@jornaldocomercio.com.br)

#### Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

[vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br](mailto:vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br)

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

#### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

[agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

[anuncios@jornaldocomercio.com.br](mailto:anuncios@jornaldocomercio.com.br)

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

[comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

### Redação

Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362

#### Editoria de Economia

(51) 3213.1369  
[economia@jornaldocomercio.com.br](mailto:economia@jornaldocomercio.com.br)

#### Editoria de Geral

(51) 3213.1372  
[geral@jornaldocomercio.com.br](mailto:geral@jornaldocomercio.com.br)

#### Editoria de Política

(51) 3213.1374  
[politica@jornaldocomercio.com.br](mailto:politica@jornaldocomercio.com.br)

#### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376  
[cultura@jornaldocomercio.com.br](mailto:cultura@jornaldocomercio.com.br)

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

[financeiro@jornaldocomercio.com.br](mailto:financeiro@jornaldocomercio.com.br)

[rh@jornaldocomercio.com.br](mailto:rh@jornaldocomercio.com.br)

[suprimentos@jornaldocomercio.com.br](mailto:suprimentos@jornaldocomercio.com.br)

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

[marciaglobal@terra.com.br](mailto:marciaglobal@terra.com.br)

# economia

## Ibovespa avança com juros nos EUA no radar

Índice referência da B3 fechou com alta de 0,64%, aos 172.787 pontos, enquanto o dólar encerrou estável, cotado a R\$ 5,20

### / MERCADO FINANCEIRO

Ainda que o movimento tenha arrefecido e sido envolto por baixa liquidez, o Ibovespa sustentou alta do início ao fim do pregão nesta quinta-feira. A máxima dos 174 mil pontos pela manhã veio com a leitura de que os Estados Unidos podem não precisar subir juros em 2026, após payroll mostrar criação de empregos menor do que a esperada.

Contudo, a piora das Bolsas de Nova York e os ruídos em torno de como ficará a relação do Brasil com a maior potência do mundo - com proximidade cada vez maior de novo tarifação -, além de desconforto fiscal, fizeram o índice perder força.

Após abertura estável aos 171.697,17 pontos, o Ibovespa tocou máxima aos 174.425,69 pontos, com alta de 1,59%, diante da euforia dos mercados globais ao payroll, que mostrou criação de 57 mil empregos em junho.

Plataforma do CME Group mostra que o mercado reduziu as apostas de alta dos Fed Funds em setembro de 64,3% para 50,6% após o payroll. Contudo, o relatório de emprego americano também mostrou que a taxa de desemprego recuou para 4,2% em junho, abaixo da previsão de manutenção em 4,3%.

Na avaliação do Bradesco, o payroll muda pouco o quadro para o Federal Reserve (Fed), visto que a fraqueza concentrada

em devolução setorial e a pressão de custos controlada não alteram a função de reação de maneira relevante, ainda que contrastem com a comunicação recente, que vinha enfatizando um mercado de trabalho forte.

Diante de sinais divergentes do dado americano, os juros dos Treasuries acabaram invertendo o sinal e passaram a subir, o que engatilhava novas máximas da curva a termo brasileira, junto com o desconforto fiscal e político no Brasil. Isso acabou reduzindo o apetite na renda variável, com Ibovespa se afastando das máximas.

“Após os investidores digerirem os dados do mercado de trabalho dos EUA, há uma renovação de temor quanto a como ficará a relação entre o Brasil e os Estados Unidos”, afirma o economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo.

Segundo ele, a aproximação do pré-candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, com os EUA pode aumentar a tensão política. “A aproximação de Flávio Bolsonaro com os EUA, em detrimento do relacionamento que Lula e Trump nutriam nas últimas semanas, sugere que os próximos meses podem ser marcados por novos atritos com o governo e aumentar a volatilidade”, avalia.

Flávio enviou nesta quinta-feira uma manifestação ao Escritório do Representante Comercial

dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) na qual pede a suspensão imediata da tarifa de 25% sobre as exportações brasileiras. No documento, a equipe de Flávio reuniu reportagens para sustentar que a tarifa passou a ser explorada politicamente pelo governo e por veículos de imprensa alinhados ao Palácio do Planalto. Segundo o senador, a medida foi convertida em uma acusação de traição contra a oposição.

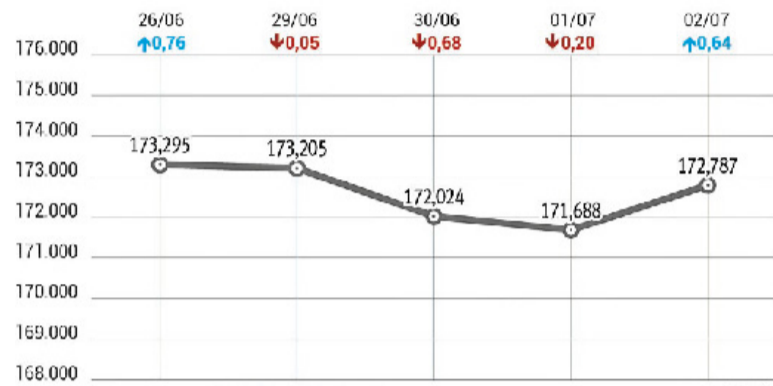
Já Lula afirmou, no X, que “é inaceitável que a família Bolsonaro queira submeter o Brasil aos interesses dos EUA” e que “a origem de tudo foi motivada pela própria família Bolsonaro, que defendeu a alta das tarifas”.

Pesquisas eleitorais recentes têm mostrado que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está à frente do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa para a Presidência da República deste ano.

O estrategista-chefe da Krivo Capital, Marco Saravalle, notou ainda que a Bolsa teve um volume fraco e com menor presença de investidores estrangeiros, com a proximidade do feriado nos Estados Unidos - com alguns ativos americanos inclusive tendo pregão reduzido, como foi o caso das Treasuries.

“Também tivemos a piora das bolsas americanas durante essa sinalização antes do feriado, e toda essa preocupação em

### Fechamento



Volume R\$ 19,942 bilhões

relação a juros futuros no Brasil”, afirma, notando ainda que apesar da melhora marginal trazida por um payroll mais fraco, a falta de catalisadores e as incertezas com os juros limitam o apetite por risco. Ele também apontou que o noticiário político e fiscal segue no radar, com a curva de juros “muito estressada” e dúvidas sobre a condução da política econômica.

O Ibovespa, por fim, fechou com alta de 0,64%, aos 172.787,62 pontos, levando o índice a reduzir a perda semanal para 0,29% e alongando o avanço anual para 7,24%. O giro financeiro somou R\$ 19,94 bilhões. Por fim, todas as blue chips, tanto financeiras quanto de commodities, fecharam no azul: Petrobras ON (1,27%) e PN (0,34%), Vale ON (0,35%) e alta dos bancos de Itaú PN (0,07%) a Banco do Brasil ON

(1,37%).

O dólar chegou a ensaiar queda firme frente ao real pela manhã, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior após a divulgação do relatório de emprego (payroll) dos EUA de junho, mas ganhou força ao longo da tarde e encerrou a sessão desta quinta-feira cotado a R\$ 5,2083 (-0,04%). Na semana, acumula valorização de 0,79%.

Operadores afirmam que o ambiente doméstico, marcado pela percepção de piora do quadro fiscal e de desidratação da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), limita o fôlego do real - especialmente após o fim do chamado “trade do petróleo”, dado mergulho dos preços da commodity com as negociações de paz entre EUA e Irã.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Panatlantica S.A.	35,00	+15,38%
Grupo Toky SA	0,300	+15,38%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,17	+13,33%
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,17	+13,33%
Grupo Toky SA	0,300	+11,11%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

-12,50%

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,94	-15,76%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,31	-13,82%
Atom Educacao e Editora S.A.	1,610	-12,50%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,61	+1,46%
Cogna Educacao S.A.	20,00	+0,44%
Banco do Brasil S.A.	20,00	+1,37%
Magazine Luiza S.A.	4,27	-3,61%
Banco Bradesco SA Pfd	18,16	+0,22%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,02%
Petrobras PN	+0,24%
Bradesco PN	+0,36%
Ambev ON	+0,99%
Petrobras ON	+0,79%
MBRF SA ON	-5,89%
Vale ON	+0,15%
Itausa PN	+0,75%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,14	Nasdaq -0,8	FTSE-100 +1,67	Xetra-Dax +1,37	FTSE(Mib) +1,60	S&P/ASX +0,018	Kospi -7,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,65	Ibex +1,37	Nikkei -2,47	Hang Seng +2,03	BYMA/Merval +1,13	Xangai -2,03	Shenzhen -2,81

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	0,95	-	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	-	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	-	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	-	2,96	6,68
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	-	1,93	-

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	6,0411

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 01/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.177,00	-	5.177,00	-	5.177,00	-
Ago/2026	5.207,50	217.840	5.256,00	-	5.242,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

## JUROS FUTURO 01/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,145	-	14,145	-	14,145	-
Ago/2026	14,153	289.749	14,155	-	14,151	-
Set/2026	14,071	84.784	14,073	-	14,073	-
Out/2026	14,035	560.360	14,035	-	14,028	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	71,80
WTI/Nova Lorque/Ago	68,69

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
02/07	5,2078	5,2083	-0,04%
01/07	5,2098	5,2103	+0,92%
30/06	5,1625	5,1630	-0,22%
29/06	5,1738	5,1743	+0,13%
26/06	5,1671	5,1676	-0,20%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3000	5,3980
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1000	6,1950
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1945
Dólar (EUA)	5,1945	1
Euro	5,9472	1,1449
Yene (Japão)	0,03229	160,93
Libra Esterlina (UK)	6,9419	1,3364
Peso Argentino	0,003484	1492

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
02/07	343,000	4.125,70
01/07	343,000	4.082,40
30/06	343,000	4.038,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

02/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 323.428,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,68
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
01/07	367.608
30/06	367.558
29/06	368.691
26/06	368.929
25/06	368.395
24/06	367.716

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
	GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 29/06/2026 a 03/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,95	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,20	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	13,21	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,50	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,08	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	118,24	124,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,05	5,85	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,67	71,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,88	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734
Mês	Junho	Julho			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

\* Sem IPCA

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/06 a 01/07	21</	

# economia

## Uso de IA cresce no mercado de investimentos

Especialistas avaliam que a ferramenta fortalece a análise de dados, mas não elimina riscos inerentes à atividade

/ MERCADO FINANCEIRO

Nícolas Pasinato

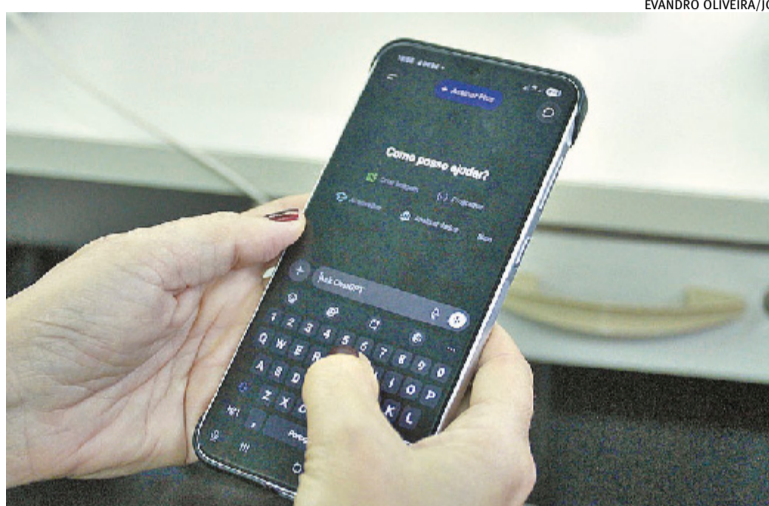
nicolasp@jcrs.com.br

Pesquisa feita pela consultoria Bridgewater, divulgada em abril deste ano, aponta que 60% dos brasileiros investem em Inteligência Artificial (IA) para ajudar no processo de tomada de decisão. Neste novo contexto, impõe-se a reflexão sobre quais são os ganhos e quais os eventuais riscos da utilização da ferramenta na hora de investir.

A psicóloga Jessica Nogueira faz parte do grupo que utiliza a IA como suporte em suas decisões financeiras. “Utilizo para avaliar o equilíbrio da minha carteira, analisar possíveis oportunidades de investimento e me auxiliar na escolha de ativos, considerando meu perfil e meus objetivos”, relata. A psicóloga revela que também emprega a ferramenta como instrumento de educação financeira, buscando esclarecer dúvidas e aprender sobre temas relacionados ao mercado.

Ela conta que, até o momento, a sua experiência tem sido positiva. “Percebo que o uso da IA contribuiu para melhorar a qualidade das minhas decisões e a performance dos meus investimentos”, celebra.

Apesar dos benefícios, a psi-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Seis em cada dez brasileiros veem como positiva a IA no dia a dia

cóloga ressalta a importância de utilizar a ferramenta com cautela. “Acredito que a IA é uma excelente ferramenta de apoio quando utilizada com responsabilidade e senso crítico. Saber formular perguntas de maneira adequada ajuda a obter respostas mais precisas e úteis. Ainda assim, considero importante buscar conhecimento em outras fontes e não tomar decisões baseando-se exclusivamente nas informações fornecidas pela IA”, reflete.

Na mesma linha, o economista e professor da Escola de Negócios da Pucrs, Rafael Disconzi, sustenta que a Inteligência Artificial pode ser confiável como ferramenta de apoio, mas

não como instância final de decisão. Ele alerta que o ato de investir envolve uma série de elementos, como análise de risco, objetivos pessoais, horizonte de tempo, liquidez, tributação, cenário macroeconômico e comportamento do investidor – dimensões que nem sempre são plenamente capturadas por uma ferramenta automatizada.

“Em renda variável, por exemplo, ela pode ajudar a analisar indicadores, resultados, tendências setoriais e notícias relevantes, mas não consegue garantir desempenho futuro. Em renda fixa, pode auxiliar na comparação entre prazos, indexadores, taxas e liquidez, mas ainda exige cuidado com risco

### Como usar a IA de maneira segura?

Para o economista e professor da Escola de Negócios da Pucrs, Rafael Disconzi, o modo mais seguro de utilizar a Inteligência Artificial na hora de investir é usá-la como copiloto analítico, não como piloto automático.

“Uma boa prática é inverter a lógica: em vez de perguntar ‘qual ativo devo comprar?’, o investidor deveria perguntar ‘quais riscos devo avaliar antes de investir neste ativo?’, ‘quais premissas sustentam essa decisão?’, ‘em quais cenários esse investimento pode performar mal?’ ou ‘como essa alternativa se encaixa em uma carteira diversificada?’, sugere.

Além disso, o professor

recomenda que as informações obtidas por meio da IA sejam sempre confrontadas com fontes oficiais, como lâminas de fundos, documentos de oferta, demonstrações financeiras, comunicados ao mercado, relatórios de corretoras, sites de emissores e órgãos reguladores.

“A Inteligência Artificial não substitui educação financeira, diversificação, gestão de risco e disciplina. Mas, quando bem utilizada, pode elevar o nível de consciência do pequeno investidor, ajudando-o a tomar decisões mais informadas, menos impulsivas e mais alinhadas aos seus objetivos”, finaliza Disconzi.

de crédito, marcação a mercado e adequação ao perfil do investidor. Portanto, a IA é útil para ampliar a qualidade da análise, desde que o investidor compreenda suas limitações”, defende.

Na mesma direção, o sócio e líder da XP Investimentos na Região Sul, Renato Sarreta, avalia que a Inteligência Artificial ampliou o acesso à informação financeira, mas também trouxe novos desafios para quem toma decisões de forma independente.

“Muitas ferramentas conseguem gerar respostas rápidas e aparentemente sofisticadas, mas nem sempre levam em conta o contexto completo do investidor, como perfil de risco, objetivos de longo prazo, situação patrimonial e momento de vida”, alerta. Sarreta chama atenção ainda para a possibilidade da IA poder reproduzir informações desatualizadas, superficiais ou até mesmo equivocadas quando utilizadas sem critérios técnicos.

## Inteligência Artificial redefine o papel das assessorias de finanças

A Inteligência Artificial vem transformando a rotina dos assessores de investimentos, em um movimento semelhante ao observado em outras profissões fortemente baseadas na análise de dados. Com a automação de tarefas operacionais, esses profissionais passam a dedicar mais tempo ao planejamento financeiro e ao relacionamento com os clientes.

“Com o apoio de ferramentas baseadas em IA, o assessor passa a ter acesso mais rápido a análises, históricos consolidados, sugestões de alocação e informações comportamentais, o que reduz o tempo gasto com atividades repetitivas e amplia a capacidade de atuação estratégica”, afirma o head de arquitetura e dados da XP Inc, Gabriel Santos.

Segundo ele, a mudança reposiciona o papel do assessor no mercado. Na prática, o pro-

fissional deixa de atuar apenas como estruturador de carteiras para assumir uma função mais abrangente, conectando as decisões de investimento aos objetivos, prioridades e diferentes momentos da vida financeira de cada cliente.

Santos destaca que as ferramentas de IA permitem acesso mais ágil a históricos consolidados, sugestões de alocação, vencimentos de ativos e indicadores de comportamento financeiro. A tecnologia também fortalece a gestão do relacionamento com os investidores ao organizar informações relevantes, como marcos importantes, oportunidades de aporte e pontos de contato ao longo da jornada do cliente.

“A lógica é clara: usar a IA para ganhar escala, consistência e precisão, sem substituir o julgamento humano. O assessor continua sendo o responsável

por interpretar contexto, entender objetivos e tomar decisões alinhadas à trajetória financeira de cada cliente, com a tecnologia atuando como um facilitador da qualidade na entrega”, conclui.

O Rio Grande do Sul tem se destacado no mercado de assessores de investimento no País. Atualmente, o Estado conta com 2.941 profissionais dessa área, o maior contingente da região Sul. Juntos, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná formam a segunda região mais representativa do País, concentrando 24,5% dos assessores de investimento em atividade. À frente está apenas o Sudeste, responsável por 61,6% do total de profissionais credenciados.

Na sequência aparecem o Nordeste, que concentra 7,2% dos profissionais, o Centro-Oeste, com 5,4%, e o Norte, com 1,3%. Os dados são da Associação Na-

cional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord).

Segundo o levantamento mais recente da entidade, o Brasil ganhou 1.072 novos assesso-

res de investimento credenciados nos quatro primeiros meses de 2026.

Com isso, o número total de profissionais chegou a 27.425 até abril, distribuídos por todas as regiões do País.



SPENCER PLATT/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP/JC

Profissionais direcionam tempo ao planejamento e relacionamento

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 29 - Ano 94

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2026**  
 Objeto: Registro de preços para realização de serviços de análises geotécnicas, sondagens e ensaios de solo, visando obter informações técnicas precisas sobre as características físicas, mecânicas e de resistência dos terrenos onde serão executadas futuras obras de infraestrutura urbana para eventual e futura contratação. Data da sessão: 05/08/2026, às 08h30min.  
 Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

**GOVERNO DO BRASIL**  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**PREGÃO 90008/2026**  
**Aquisição de Equipamentos Diversos**  
 A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA torna público que no dia 15-07-2026 às 10:00, procederá a abertura do pregão nº 90008/2026, objetivando aquisição de equipamentos diversos para modernização da infraestrutura dos laboratórios de graduação, pesquisa e pós-graduação e centro de simulação da UFCSPA, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. O Edital encontra-se disponível no site [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br), bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: [licitacao@ufcspa.edu.br](mailto:licitacao@ufcspa.edu.br)  
 Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDA ALTA**  
**EXTRATO**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 093/2026**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026**  
 O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 003/2026**. Objeto **Contratação de empresa especializada, sob o regime de execução de empreitada por preço global, compreendendo mão de obra e materiais, visando à execução de ampliação no ginásio do Balneário Passo da Entrada, para melhorias no espaço de lazer. Com base no Plano de ação nº 09032025-082322, Programa 09032025.**  
 A realização da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026 será no dia 12 de agosto de 2026 às 08h:30min.  
 A sessão virtual da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, no dia 12 de agosto de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.  
 As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs às 12:00hs e das 13:30hs às 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail [licitacao@rondaalta.rs.gov.br](mailto:licitacao@rondaalta.rs.gov.br).  
 Ronda Alta- RS, 03 de julho de 2026.  
**MARCOS MIGUEL BEUX**  
 Prefeito Municipal

**DELIBERAÇÃO SOCIAL Nº 01/2026**  
**DWSUL VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA.**  
 CNPJ 08.680.053/0001-02 NIRE 4320586697-8  
**VEPAR PARTICIPAÇÕES S/A**, empresa com sede na Avenida Coronel Frederico Linck, nº 240, sala 1, Bairro Rio Branco, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.336-001, inscrita no CNPJ sob nº 07.720.702/0001-99, NIRE 43300045901, neste ato representada por seu diretor presidente **CARLOS ALBERTO STELZER**, brasileiro, empresário, casado pelo regime da comunhão universal de bens, residente e domiciliado na Rua dos Andes, nº 198, Bairro Morro do Espelho, em São Leopoldo, RS, CEP 93030-140, portador da cédula nº 6014993015, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob nº 701.172.090-15; e **AGADE PARTICIPAÇÕES S/A**, empresa com sede na Avenida Coronel Frederico Linck, nº 240 sala 2, Bairro Rio Branco, CEP 93.336-001, em Novo Hamburgo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 07.720.740/0001-41, NIRE 43300045927, neste ato representada por seu diretor presidente **JACSON DREWS**, brasileiro, casado pelo regime da comunhão universal de bens, administrador de empresas, residente e domiciliado na Avenida Doutor Maurício Cardoso, nº 1429, apto 1401, Bairro Centro, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.510-335, portador da cédula de identidade nº 2009975828, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob nº 581.766.080-68. Sócios que representam a totalidade do capital social da sociedade empresária limitada denominada **DWSUL VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA.**, com sede na Av. Ruben Bento Alves, nº 750A, Bairro Juventude, em Caxias do Sul, RS, CEP 95.054-002, inscrita no CNPJ sob nº 08.680.053/0001-02, NIRE 4320586697-8, de comum acordo, deliberam o seguinte: **PRIMEIRA** Ficam homologadas as providências administrativas preliminares adotadas pelos administradores e autorizada a incorporação desta empresa pela empresa **CARBURGO VEÍCULOS LTDA**, empresa com sede na Avenida Coronel Frederico Linck, nº 240, Bairro Rio Branco, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.336-001, inscrita no CNPJ sob nº 91.667.618/0001-65 e NIRE 43200574600. **SEGUNDA** Fica ratificada a nomeação dos peritos nomeados no PROTOCOLO. **TERCEIRA** Ficam aprovados o PROTOCOLO e a JUSTIFICATIVA elaborados para a operação. **QUARTA** Fica aprovado o LAUDO DE AVALIAÇÃO elaborado pelos peritos nomeados no PROTOCOLO. E assim, por estarem justos, e contratados, assinam o presente instrumento em uma única via, para que produza os efeitos legais. Caxias do Sul, RS, 31 de maio de 2026. **VEPAR PARTICIPAÇÕES S/A**, Presidente - Carlos Alberto Stelzer; **AGADE PARTICIPAÇÕES S/A**, Presidente - Jacson Drews

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX**  
**EDITAL**  
 O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX, inscrito no CNPJ sob 88.661.681/0001-80, endereço eletrônico [stialicx@stialicx.com.br](mailto:stialicx@stialicx.com.br), com sede à Rua Pinheiro Machado, nº 2157, CEP 95.020-172, Caxias do Sul/RS, entidade representante da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias de alimentação, por seu Presidente, Daniel dos Santos Contreira, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na forma do artigo 94 do CDC e do artigo 113 e seguintes do CPC, COMUNICA aos trabalhadores e ex-trabalhadores da empresa **JBS AVES LTDA.**, unidade de Garibaldi/RS, que foi celebrado e HOMOLOGADO ACORDO JUDICIAL na Ação Civil Pública nº 0021683-39.2024.5.04.0512, em trâmite perante a 4ª Região da Justiça do Trabalho, conforme abaixo resumido.  
 1. DO ACORDO E DE QUEM TEM DIREITO. A Ação Civil Pública nº 0021683-39.2024.5.04.0512 foi ajuizada pelo SINDICATO em favor dos trabalhadores e ex-trabalhadores da JBS AVES LTDA. (unidade Garibaldi/RS) que não tiveram seu salário reajustado com o índice e no mês previstos na Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024 (reajuste devido em maio de 2023), constantes na lista de substituídos apresentada nos autos com a concordância do SINDICATO. O acordo foi HOMOLOGADO PELA JUSTIÇA DO TRABALHO EM 26/05/2026, pelo qual a empresa pagará a cada substituído 75% (setenta e cinco por cento) do valor individual apurado, conforme planilha juntada aos autos.  
 2. COMO ADERIR (METODOLOGIA DE ADESAO). O trabalhador interessado deverá comparecer, com documento de identidade com foto, à sede do SINDICATO em Caxias do Sul/RS (Rua Pinheiro Machado, nº 2157) ou à subsele em Garibaldi/RS, em horário normal de expediente, para assinar o Termo de Adesão – podendo também ser atendido virtualmente, conforme necessidade. O prazo para adesão é de até 12 (doze) meses contados da publicação deste edital. Dúvidas sobre a lista de substituídos ou o andamento do processo podem ser tratadas exclusivamente pelo WhatsApp (51) 3012-7992, com o jurídico do Sindicato.  
 Caxias do Sul, 30 de junho de 2026  
 Daniel dos Santos Contreira  
 Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2026:** Aquisição de materiais para equipar Escola de Educação Infantil do Bairro Barra do Forqueta. ABERTURA: 16.07.2026. HORÁRIO: 08 horas.  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2026:** Contratação de empresa para ministrar oficinas de cerâmica para grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. ABERTURA: 20.07.2026. HORÁRIO: 08 horas.  
 Os editais estão disponíveis no site: [www.arroiodomeiros.com.br](http://www.arroiodomeiros.com.br), no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: [licitacao@arroiodomeiros.com.br](mailto:licitacao@arroiodomeiros.com.br).  
 Arroio do Meio, 03 de julho de 2026. **Sidnei Eckert - Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI**  
**RETIFICAÇÃO Nº 01 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026.** Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados à Secretaria Municipal de Saúde. Alteração no edital, estudo técnico preliminar, termo de referência e na data de abertura informada no edital. Data de abertura alterada para dia 16/07/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>.  
 Edital e anexos no site: [www.itacurubi.rs.gov.br](http://www.itacurubi.rs.gov.br)  
**Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.**

**Prefeitura Municipal de Alto Alegre**  
**EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 058/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026**  
 Objeto: Edital de Pregão Eletrônico para o município de Alto Alegre/RS. Aquisição de material e equipamento objetivando o desenvolvimento de agroindústria do município. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: 20/07/2026 às 08:30h. Íntegra do edital no site [www.altoalegre.rs.gov.br](http://www.altoalegre.rs.gov.br) e/ou [www.pregaoonlinebanrisul.com.br](http://www.pregaoonlinebanrisul.com.br). Alto Alegre/RS, 03/07/2026. **Silmar Demaman - Prefeito Municipal.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 25/2026** Objeto: AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO. Abertura: 15/07/2026. Horário: 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br)  
 Catuípe/RS, 02 de Julho de 2026. **PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA**  
**PROCESSO 063/2026 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 13/2026**  
 Objeto: Aquisição de uma pá carregadeira para a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, conforme emenda parlamentar nº 202628630007, conforme descrito no parecer técnico descritivo nº PT 00876, elaborado por engenheiro mecânico. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 02/07/2026 até as 8h30min do dia 15/07/2026. Abertura das propostas: as 8h31min do dia 15/07/2026. Início da sessão de disputa por lances: as 9h31min do dia 15/07/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site [www.aguasanta.rs.com.br](http://www.aguasanta.rs.com.br), em licitações – pregão eletrônico 13/2026. Água Santa, 01 de Julho de 2026. **JULIANO FAVRETTO** Prefeito Municipal

**9.0 SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.**  
 CNPJ 67.272.859/0001-20 NIRE 43300082491  
**EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**Data, Hora e Local:** 22 de junho de 2026, às 10h00, na sede social em Porto Alegre - RS. **Presença:** Totalidade dos acionistas (100% do capital social). **Mesa:** Otélio Drebes (Presidente) e Fábio Medeiros de Freitas (Secretário). **Ordem do Dia e Deliberações:** Aprovação, por unanimidade, da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures da Companhia, com as seguintes características principais: **Espécie e Forma:** Debêntures simples, não conversíveis em ações, quirografárias, nominativas, em série única, para distribuição privada. **Valor Total e Quantidade:** R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), correspondente a 1 (uma) debênture de valor nominal unitário de R\$ 2.000.000,00. **Destinação dos Recursos:** Fomento, estruturação e aquisição de direitos creditórios originados de operações de empréstimos e financiamentos, inerentes ao objeto social. **Subscrição e Integralização:** Subscrição integral pelo Sr. Otélio Drebes. A integralização ocorrerá de forma parcelada e sob demanda. **Remuneração:** 100% da variação acumulada da Taxa DI (CDI), acrescida de spread de 2,00% ao ano. **Vencimento:** Prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão. Pagamento em parcela única (bullet) no vencimento, facultado o resgate antecipado. **Agente Fiduciário:** Dispensado. **Autorização:** A Diretoria foi autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações. **Assinaturas:** Otélio Drebes e Fábio Medeiros de Freitas. **Averbação:** Protocolo JUCISRS 26/250.237-2, Processo RSE2600332260.

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Lic. 192/2026. Inexigibilidade 46/2026.** Obj. Contratação da empresa Centro Dia Atenditec, Centro Geriátrico e Cuidados a Domicílio Ltda. CNPJ: 33.019.813/0001-82 para acolhimento institucional de pessoa (E.C.A, 72 anos) em situação de vulnerabilidade, maus tratos, violência, abandono e demais situações semelhantes, determinados por decisão judicial", por inexigibilidade BL art. 74, IV da Lei Federal 14.133/2021.  
**Lic. 193/2026. Inexigibilidade 47/2026.** Obj. Contratação da empresa DPM EDUCACAO LTDA, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de treinamento para a Secretária de Finanças Luana Teixeira, o servidor Marlon Fabrício da Rosa e o Procurador Jurídico Paulo Brizolla, sobre "A reforma tributária", por inexigibilidade. Base legal: Art 72 e 75, III, "f" da Lei Federal 14.133/2021.  
**Lic. 194/2026. Inexigibilidade 48/2026.** Obj. Contratação da empresa CLINICA MEDICA FENNER E HENZ LTDA, CNPJ 10.772.024/0001-12, para fornecimento de treinamento para profissionais da rede municipal de ensino, sobre "II ciclo anual de formações sobre educação especial na perspectiva inclusiva", por inexigibilidade. Base legal: Art 72 e 75, III, "f" da Lei Federal 14.133/2021.  
 Editais disponíveis na íntegra no site: [www.trespazos.rs.gov.br](http://www.trespazos.rs.gov.br) licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

**MUNICÍPIO DE COXILHA**  
**Pregão Eletrônico Nº 11/2026 - Proc. 112/2026**  
 Contratação de empresa especializada p/ fornecer materiais e serviços necessários p/ realizar a instalação de infraestrutura de poço tubular profundo na localidade de Arroio de Fátima, Convênio FPE nº 1888/2023 (menor preço global). Propostas de 03 a 17/07/2026. Abertura: 17/07/2026, às 9h, no [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Edital: (54) 31964930, licita @ pmcoxilha.rs.gov.br ou [www.pmccoxilha.rs.gov.br](http://www.pmccoxilha.rs.gov.br).  
 João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Bom Princípio**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2026**  
 Objeto: Credenciamento de livreiro, distribuidoras e editoras para participação da 18ª Edição da Feira do Livro de Bom Princípio. Período de Inscrição: 15/04/2026 até 30/04/2026. Edital e informações: [www.bomprincípio.rs.gov.br](http://www.bomprincípio.rs.gov.br).  
**VASCO ALEXANDRE BRANDT**  
 Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Jaquirana**  
**RETIFICAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026**  
 Objeto: Registro de preços p/ fornecimento de medicamentos e correlatos p/ a UBS sede - Farmácia Básica e Farmácia Hospitalar. Propostas das 8h de 06/07/2026, até às 8:50h de 15/07/2026. Abertura: 15/07/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/93380-5143, das 8h às 12h e das 13h30min. às 17h30 min., ou pelo e-mail: [licitacao@jaquiranaonline.com.br](mailto:licitacao@jaquiranaonline.com.br).  
 Jaquirana/RS, 02 de julho de 2026.  
 Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

**Prefeitura Municipal de Bom Princípio**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2026**  
 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção de pontes, de acordo com Convênio FPE nº 2181/2026. Sessão Pública: 20/07/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou [www.bomprincípio.rs.gov.br](http://www.bomprincípio.rs.gov.br).  
**VASCO ALEXANDRE BRANDT**  
 Prefeito

**Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE CARONA**  
 Processo Nº 361/2026. Tipo: Carona. DATA: 02/07/26. Objeto: Aquisição de uma minicarregadeira através do Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Uruguai - CIMAU - Ata de Registro de Preços Nº ARP25CIM000140. Carona: Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Uruguai - CIMAU. REGÊNCIA: Nos termos da Lei federal nº. 14.133, fica aberto o processo administrativo, nº.361/2026, referente à Carona nº.79/2026, para que seja devidamente instruído a sua formalização. As informações e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: [www.pmgv.rs.gov.br](http://www.pmgv.rs.gov.br)  
 Getúlio Vargas, 02/07/26.  
**PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito**

Escaneie o QR Code e acesse o canal no WhatsApp



**Jornal do Comércio**  
 O jornal de economia e negócios do RS

# economia

## Certel avança com construção da PCH Vale do Leite

De acordo com o presidente da cooperativa, inauguração do empreendimento está prevista para fevereiro de 2027

### / ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A implantação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Vale do Leite, no rio Forqueta, entre os municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo, já tem cerca de 30% da sua obra realizada. De acordo com o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, o empreendimento, que começou a ser erguido em agosto do ano passado, deverá ter a sua inauguração celebrada em fevereiro de 2027.

Entretanto, o dirigente adverte que a manutenção do cronograma dependerá das condições climáticas neste segundo semestre e uma preocupação é qual será o grau de severidade com que pode ocorrer o fenômeno El Niño nesse período. Por isso, ele frisa que a cooperativa está se preparando para qualquer eventualidade para dar uma resposta mais rápida utilizando ferramentas como, por exemplo, a Inteligência Artificial.

Além disso, a Certel recentemente construiu uma sede operacional em Lajeado, contando agora com equipes neste município e em Teutônia, para agilizar as movimentações da cooperativa. Atualmente, a PCH Vale do Leite está demandando a mão de obra de cerca de 120 trabalhadores. O complexo, que terá uma potência

instalada de 6,4 MW, tem um investimento previsto na ordem de R\$ 85 milhões. Hennemann completa que se trata de “uma obra cooperativa”, porque será construída pela Certel e financiada pelos Sicredi de Teutônia, Lajeado, Encantado e Soledade.

Conforme o dirigente, um dos focos da Certel atualmente é justamente a geração de energia, o que, segundo ele, é uma condição necessária para o desenvolvimento do País e do Estado. Após a PCH Vale do Leite, a Certel tem planos para a construção de mais quatro usinas no rio Forqueta. Hennemann prevê que seja possível disputar leilões com algum desses projetos a partir de 2029.

A cooperativa também está revisando o projeto da usina Bom Retiro, no rio Taquari, que abrangerá os municípios de Bom Retiro do Sul, Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul. “É uma obra que vai sair, vai ocorrer, mas precisamos maturar um pouco mais a parte de orçamento e de projeto”, diz Hennemann.

Em 2026, a Certel completou 70 anos de atividades. Hennemann recorda que a cooperativa iniciou com 176 associados e hoje possui mais de 80 mil, atuando em 48 municípios do Rio Grande do Sul. “E essas cidades receberam, além da energia, uma qualidade melhor de vida e isso desenvolve as regiões”, afirma

o dirigente.

Ele recorda também que, somada à geração e à distribuição de energia, a Certel expandiu sua atuação para outros negócios, como uma rede de varejo, uma indústria de artefatos de cimento, uma prestadora de serviços principalmente na área de loteamentos e uma comercializadora de energia. “E esses negócios são disponibilizados aos nossos associados com condições melhores que as da concorrência e com qualidade garantida”, diz o presidente.

Durante as enchentes de 2024, os ativos de energia da empresa foram duramente impactados pela catástrofe que atingiu o Rio Grande do Sul. Contudo, Hennemann afirma que foi possível resolver todos os problemas. Um deles foi a interrupção da operação da usina Salto Forqueta, entre os municípios de São José do Herval e Putinga, que retomou as atividades um ano após as enchentes. Também uma linha de energia de 69 kV, que atravessava o rio Taquari e foi derrubada pela catástrofe climática, foi restabelecida e dessa vez a uma altura maior do que a anterior (de 36 metros para 60 metros).

Quanto ao leilão do governo federal para a compra de energia de hidrelétricas com até 50 MW de potência instalada (pouco mais de 1% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul), que deve ocorrer em 2027,



LUÍZA PRADO/JC

Hennemann diz que geração de energia está entre as prioridades da Certel

Hennemann antecipa que deverá ter cooperativas gaúchas participando da disputa, entretanto a Certel não deverá ser uma delas. Esses certames, de acordo com o dirigente, são importantes para

garantir o retorno do investimento dos empreendedores. Ele complementa que o mecanismo permite um mercado mais saudável e que se insira no sistema elétrico mais energia renovável.

### Números da Certel

#### Certel Energia

- 4.826 km de redes elétricas
- 107 km de linhas de transmissão em 69kV
- 77.923 postes de concreto
- 9.715 transformadores
- 5 subestações rebaixadoras, com potência total de transformação de 225 MVA
- 7 pontos de atendimento
- Atuação em 48 municípios
- 81 mil famílias associadas, beneficiando cerca de 380 mil pessoas

#### Certel Desenvolvimento

- 4 hidrelétricas
- 1 hidrelétrica em construção, com 30% de suas obras concluídas e previsão de inauguração em 19/02/27
- 3 usinas fotovoltaicas
- 28 lojas físicas
- Certel Estruturas de Concreto
- Lumen Securitizadora
- Certel Serviços
- Certel Comercializadora de Energia

FONTE: CERTEL

## BeGreen prevê começar em breve obras de plantas de amônia verde no Rio Grande do Sul

Já em posse das licenças ambientais prévias para construir suas fábricas de amônia verde (insumo da cadeia dos fertilizantes agrícolas originado do hidrogênio) nos municípios de Passo Fundo e Tio Hugo, a BeGreen está ultimando o processo de licenciamento de

instalação dos complexos. O diretor da empresa, Luiz Paulo Hauth, ressalta que a expectativa é que as obras da planta passo-fundense comecem ainda neste ano e da tio-huguense em 2027.

A partir do início da construção, a perspectiva é concluir os

empreendimentos dentro de 18 a 20 meses. A unidade de Passo Fundo terá capacidade para produzir cerca de 2 mil toneladas ao ano de amônia anidra e a de Tio Hugo, aproximadamente 4 mil toneladas anuais. No primeiro complexo o investimento estimado é na ordem de R\$ 46 milhões e no segundo, em torno de R\$ 78 milhões.

A BeGreen ainda possui planos para instalar uma unidade no município de Condor, porém Hauth frisa que essa é uma iniciativa que ficará para mais adiante. “O projeto são as três (plantas), mas para poder fazer toda a engenharia e construção, toda essa questão, a gente deu prioridade a duas”, comenta o diretor.

Já o diretor-executivo da Noale Energia, Frederico Boschin, especialista no setor energético, reforça que a cadeia do hidrogênio

verde (feito a partir de energias renováveis como a solar e a eólica) no Rio Grande do Sul apresenta uma vocação natural para a produção de fertilizantes. Ele recorda que praticamente todo o fertilizante utilizado hoje no Estado é importado.

Para Boschin, o hidrogênio verde e seus possíveis derivados são vetores que podem contribuir

para o desenvolvimento gaúcho. Ele adverte que ao não haver a fabricação local de fertilizantes, diminui-se a produtividade do agronegócio regional. “Se for colocado em uma balança, como um projeto de desenvolvimento de longo prazo, é a melhor solução para o Estado se colocar no mercado global como um motor verde”, ressalta o diretor da Noale Energia.



TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC

Insumo é obtido do hidrogênio produzido por fontes renováveis de energia

### PUBLICIDADE LEGAL

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DO AEROPORTO SALGADO FILHO - COOTAERO CNPJ nº: 90.149.071/0001-43

Convocamos os Srs. Associados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Paróquia Santa Rosa de Lima, Av. Bernardino Oliveira Paim, 82 - Bairro Rubem Berta. CEP 91160-300, nesta Capital, para no dia 16 de julho de 2026, às 13:00hs em primeira chamada com a presença de 2/3 dos associados, às 14:00hs em segunda e 15:00hs última chamada com a presença de no mínimo (10) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) APRECIACÃO referente a proposta de ACORDO de COOPERAÇÃO TÉCNICA e OPERAÇÃO com a associação do ponto;

2) Votação para formação do Conselho da COOTAERO;

Para efeito de verificação de quórum, considera-se 126 associados nesta data. Assembleia Geral Extraordinária realizará fora da sede social por falta de condições.

Porto Alegre, 02 de julho de 2026.

Presidente da COOTAERO - no imp. Gilson Fernandes Niz

# internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

## Gaza vive incertezas mil dias após ataque de Hamas a Israel

Retaliação israelense matou 73.066 palestinos até esta semana

/ GUERRA

O ataque do grupo terrorista Hamas, que matou 1,2 mil pessoas e fez 251 reféns em Israel, em 7 de outubro de 2023, e desencadeou a guerra na Faixa de Gaza, completou 1.000 dias nesta quinta-feira. Outros conflitos surgiram na região, e acordos de cessar-fogo frágeis carregam as marcas de ataques persistentes. Tanto israelenses quanto palestinos estão desgastados pela pressão.

O destino de mais de 2 milhões de palestinos em Gaza, em sua maioria deslocados e vivendo em meio às ruínas, permanece incerto. As forças israelenses controlavam mais da metade do território sob o cessar-fogo que entrou em vigor em 10 de outubro, mas o governo de Israel ampliou essa área e afirma que pretende manter 70% do território.

Todos os reféns ou restos mortais das vítimas de 7 de outubro de 2023 já foram libertados ou entregues pelo grupo terrorista. Sobreviventes relataram fome prolongada, abusos físicos e psicológicos e, em alguns casos, violência sexual.

A retaliação de Israel matou um total de 73.066 palestinos até terça-feira, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. Apesar do cessar-fogo, poucas pessoas conseguem entrar ou sair de Gaza. As etapas seguintes do acordo, incluindo o desarmamento do Hamas e a imensa tarefa da reconstrução, permanecem paralisadas.

“É preciso fazer muito mais para que sequer uma aparência de normalidade possa voltar, e estamos muito, muito longe disso”, disse nesta semana Nicolas von Arx,



OMAR AL-QATTAA/AFP/IC

Maioria dos 2 milhões de palestinos vive em tendas em meio às ruínas

diretor regional do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Os ataques israelenses diminuíram consideravelmente desde que o cessar-fogo entrou em vigor, mas continuam ocorrendo quase diariamente. O Ministério da Saúde de Gaza contabilizou 1.053 palestinos mortos desde o início do cessar-fogo até terça-feira, incluindo mais de 350 mulheres e crianças.

Na quarta-feira, as Nações Unidas alertaram que a expansão israelense em Gaza aumenta os riscos fatais para civis em “áreas sem demarcação clara no terreno”. O Ministério da Saúde afirmou que mais de 3.400 pessoas ficaram feridas desde o cessar-fogo. As Forças Armadas de Israel afirmam que têm como alvo o Hamas e outros grupos armados, frequentemente dizendo que eles planejavam ataques, e acusam o Hamas de usar civis como escudos humanos.

O principal diplomata responsável por supervisionar o cessar-

fogo, Nickolay Mladenov, disse que as próximas etapas da implementação do acordo mediado pelos Estados Unidos estão paralisadas devido à difícil questão do desarmamento do Hamas.

Esse tem sido um importante teste para o Conselho da Paz criado e liderado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Lançado com grande destaque e bilhões de dólares em promessas internacionais de financiamento no início deste ano, com o único objetivo de promover a recuperação de Gaza após a guerra, o conselho agora faz poucas declarações públicas.

Os palestinos em Gaza dizem que estão chegando ao limite. Abrigados em vastos campos de tendas com serviços básicos escassos ou inexistentes, ou nas estruturas destruídas de edifícios bombardeados, eles continuam vivendo sob o zumbido dos drones israelenses e sob a ameaça diária de ataques.

## Ataque russo em Kiev mata pelo menos 21 pessoas

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Um ataque aéreo de larga escala lançado pela Rússia contra Kiev nesta quinta-feira matou pelo menos 21 pessoas e feriu outras dezenas, segundo o prefeito da capital da Ucrânia, Vitali Klitschko.

Edifícios residenciais e infraestruturas civis foram atingidos na ofensiva, segundo as autoridades locais. O Serviço de Emergência informou ter mobilizado cerca de 500 profissionais e cem veículos especializados, incluindo um helicóptero, para lidar com as con-

seqüências do ataque.

Muitos moradores buscaram abrigo em estações de metrô depois que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e outras autoridades emitiram os primeiros alertas sobre a ofensiva. O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, descreveu o ataque russo como uma “noite de horror” em Kiev.

O Ministério da Defesa da Rússia informou que o ataque de larga escala atingiu instalações do complexo militar-industrial e do setor de combustíveis e ener-

gia em Kiev, segundo comunicado publicado nesta quinta-feira. A pasta também afirmou que aeroportos militares em outras regiões ucranianas foram afetados pela ofensiva.

O ataque foi realizado com o uso de armas de precisão de longo alcance disparadas a partir de bases aéreas, terrestres e navais, além de veículos aéreos não tripulados, segundo o Ministério da Defesa, que confirmou que a ofensiva foi uma resposta às ações da Ucrânia contra a infraestrutura civil na Rússia.

## Vigilante é resgatado com vida após 8 dias dos terremotos na Venezuela

/ VENEZUELA

Em meio a um cenário caótico de destruição, centenas de pessoas se aglomeraram na frente de um prédio em escombros. É sinal de que algum fio de esperança apareceu em meio ao desespero de La Guaira, na Venezuela: um sobrevivente foi resgatado, oito dias após os terremotos.

“Corre, moça, enfim resgataram o vigilante”, grita uma guarda de rua que monitora a passagem de carros e motos. Hernán Gil, 43 anos, foi retirado dos escombros por equipes nacionais e internacionais de resgate. Ele era vigilante do prédio comercial, e ficou preso nos escombros da guarita.

Havia ali equipes do Chile, da Costa Rica, dos Estados Unidos, de El Salvador, de Portugal e da própria Venezuela, além da Cruz Vermelha. O idioma não fazia diferença. Todos naquele momento se abraçavam no setor de Playa Grande, no estado de La Guaira, presenciou a reportagem da Folha.

“É como nascer de novo, apenas”, disse um dos membros da

equipe chilena. Hernán Gil havia sido identificado vivo desde o último dia 28, conta a filha de uma senhora que, diferentemente do vigilante, segue sob os escombros. A estrutura do prédio comercial colapsou parcialmente. As equipes conseguiram escavar um túnel para chegar a ele, e o hidratavam por meio de uma mangueira.

Já a modelo e miss venezuelana Skarlent Rodriguez e o namorado José Castro foram encontrados mortos sob os escombros de um edifício. O casal estava no apartamento onde morava, em Catia La Mar, no Estado de La Guaira. A localização dos corpos encerrou dias de buscas que mobilizaram familiares, equipes de resgate e milhares de pessoas que acompanharam o caso.

A morte dos dois foi confirmada pela família em uma campanha de arrecadação criada na plataforma de financiamento coletivo GoFundMe para custear as despesas com os funerais. Uma semana após os tremores, o país contabiliza 2.295 mortos e 11 mil feridos, além de milhares de desaparecidos.

## Lituânia confirma que vai permitir armas nucleares em seu território

/ LITUÂNIA

A Lituânia confirmou nesta quinta-feira que irá remover o veto constitucional à presença de armas nucleares em seu território, encerrando uma política que valia desde o fim da União Soviética, da qual fazia parte até 1991. O presidente Gitanas Nausėda disse que a medida irá ocorrer até o fim do ano, concordando com a intenção anunciada pelo novo primeiro-ministro, Mindaugas Sinkevičius, que assumiu o posto na terça.

O país é um dos mais expostos na região, contando com proteção aérea de outros membros da aliança militar Otan e com o reforço da primeira base militar germânica fora do território alemão desde a Segunda Guerra Mundial. “A situação geopolítica está piorando. Nossa Constituição foi escrita quando ela era totalmente diferente [em 1992]”, afirmou Nausėda, ressaltando que ainda não há planos para admitir os armamentos da Otan em solo lituano.

Com isso, o Estado Báltico se une à Finlândia, que derrubou veto semelhante de 1987 em forma de lei na quarta. Antes, a também membro da Otan, Polônia ha-

via dito que gostaria de ver armas nucleares americanas em seu território para conter a ameaça percebida quando Vladimir Putin instalou ogivas táticas na vizinha Belarus, sua aliada.

A Finlândia era neutra desde perder 10% do território para Moscou na Segunda Guerra Mundial, e a Lituânia integrava a União Soviética e abrigou ao menos uma base de mísseis que miravam a Europa na Guerra Fria. Já a Polônia era um satélite comunista do Kremlin. A invasão da Ucrânia em 2022 mudou a percepção, com Helsinque integrando a Otan no ano seguinte, sendo depois seguida por Estocolmo, que encerrou 200 anos de neutralidade.

No caso da ex-república soviética ucraniana, Kiev sempre lembra que, se não tivesse devolvido a Moscou o então terceiro maior arsenal nuclear do mundo nos anos 1990 em troca do reconhecimento de suas fronteiras, talvez o conflito atual não tivesse ocorrido. Por outro lado, a dispersão daquele arsenal era vista como nefasta para o regime global de contenção da proliferação nuclear, e especialistas apontam que essa percepção acabou legitimando a ideia de Moscou sobre o uso da força.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### A ameaça que cala a democracia

A revelação de que a jornalista Malu Gaspar teria sido monitorada por pessoas ligadas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro ultrapassa qualquer disputa entre fonte e imprensa. Segundo a investigação da Polícia Federal, foram buscados dados pessoais, endereço, informações financeiras e até referências aos filhos da jornalista, num episódio que acendeu novo alerta sobre a segurança dos profissionais de imprensa. As mensagens reveladas indicam a intenção de “frear” a atuação da colunista e encontrar informações de sua vida privada.

### Métodos de máfia

O presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech (foto), foi direto ao comentar o caso à coluna: “Esses métodos são característicos de máfia. É preocupante também a facilidade com que obtiveram dados pessoais da jornalista. A liberdade de imprensa é um princípio inegociável em democracias e inclui a proteção aos dados pessoais de jornalistas e de todos os cidadãos.”



ANJ/DIVULGAÇÃO/JC

### Quando a intimidação vira notícia

O episódio vai além de uma ameaça individual. Tentar intimidar jornalistas com devassa de suas vidas particulares representa um ataque ao livre exercício da imprensa. Não se trata apenas da proteção de um profissional, mas da garantia de que a sociedade continue tendo acesso a informações produzidas sem medo, perseguição ou chantagem. A investigação deve esclarecer também como dados sigilosos foram obtidos.

### Misoginia equiparado ao crime de racismo

A Câmara dos Deputados deu um passo decisivo para endurecer a punição aos crimes de misoginia. Os deputados aprovaram, nesta quarta-feira, o regime de urgência para o projeto de lei que equipara a misoginia ao crime de racismo, tornando essa prática inafiançável e imprescritível. Com a decisão, a proposta poderá ser votada diretamente pelo plenário, sem passar pelas comissões permanentes da casa.

### Jornada de trabalho

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deu o primeiro passo concreto para destravar o debate sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal. A reunião com líderes e a sessão temática colocaram definitivamente o tema na agenda do segundo semestre.

### Michelle x Flávio

Apesar da trégua pública, os reflexos da crise envolvendo Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro continuam influenciando os bastidores do PL e as articulações para 2026.

### Securitização

A bancada gaúcha mantém pressão sobre o governo e o Congresso para acelerar uma solução ao endividamento dos produtores. Ao longo da semana, lideranças rurais e parlamentares fizeram corpo a corpo na Esplanada dos Ministérios.

# Presidente do TSE vai se reunir com big techs

Ministro pretende firmar acordo de colaboração com plataformas



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, convocou para o dia 14 de julho uma reunião com os representantes das principais plataformas digitais do Brasil. O objetivo do encontro é firmar um acordo de colaboração com as big techs para combater fake news com potencial de impactar as eleições.

Nunes Marques convidou a ministra Estela Aranha para participar da reunião. Aranha era secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça antes de assumir uma vaga no TSE por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e tem experiência em temas ligados à inteligência artificial (IA).

No encontro, os ministros devem levar às plataformas preocupações sobre os chamados deep nudes - conteúdos manipulados que simulam nudez, geralmente de mulheres. A avaliação de in-



LUIZ ROBERTO/SECOM/TSE

Marques está preocupado com impacto das fake news nas eleições

terlocutores no TSE é que as plataformas não estão agindo de forma contundente o suficiente para barrar esses conteúdos.

Nas resoluções aprovadas em março, o TSE proibiu as ferramentas de inteligência artificial de realizar, mesmo que solicitado pelo usuário, manipulações de imagens e vídeos com cenas de sexo, nudez ou pornografia envolvendo candidatas e candidatos.

A norma também proíbe que as ferramentas de IA recomendem

ou priorizem candidatos e partidos políticos em seus resultados.

O TSE já firmou acordos com as plataformas digitais em pleitos anteriores. Em 2022, sob a presidência do ministro Luís Roberto Barroso, a cooperação foi assinada por Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. Entre os pontos acordados, as plataformas se comprometeram a criar filtros para remover rapidamente postagens enganosas.

## Valdemar diz que Michelle pode desistir do Senado

O presidente nacional do PL Valdemar Costa Neto afirmou nesta quinta-feira que Michelle Bolsonaro (PL) “parece” não querer participar da campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Segundo ele, a ex-primeira-dama também pode abrir mão de disputar uma vaga ao Senado nas eleições deste ano.

Na semana passada, Michelle publicou vídeos em que expôs conflito com o enteado e se disse “humilhada por ele”. Nesta terça-feira, após uma reunião de cerca de duas horas com Valdemar, ela anunciou sua saída do PL Mulher, em que era presidente.

De acordo com o presidente da sigla, a situação “está resolvida”. “O Flávio está tocando a campanha para frente, a Michelle resolveu sair da presidência do PL Mulher e nós estamos tocando a nossa vida”, disse em entrevista à Rádio Gaúcha. Ele minimizou as chances de uma eventual participação dela na campanha: “Parece, eu sinto, que ela não



CAROLINA ANTUNES/PR/JC

Michelle e Flávio Bolsonaro se desentenderam sobre campanhas

quer participar.”

A saída do cargo foi classificada por ele como “uma perda”. “Conversei com ela, ela me disse que queria sair da presidência do partido. Não tenho o que fazer. E (disse) que talvez não fosse candidata a senadora.” Valdemar elogiou o carisma e o trabalho da ex-primeira dama à frente do PL Mulher. “Não sei se outra mulher

teria condições de fazer”, disse.

Por outro lado, o presidente do PL criticou Michelle por compartilhar um vídeo do ex-governador do Rio Anthony Garotinho (Republicanos) sobre festas promovidas por Daniel Vercaro, fundador do Banco Master, insinuando a participação de Flávio nos eventos. “Ela fez muito mal de pôr o vídeo do Garotinho. O Garotinho não tem credibilidade nenhuma”, afirmou Costa Neto.

Em pesquisa Atlas/Bloomberg divulgada na quarta-feira, 1º de julho, 37,8% dos eleitores acham que o desentendimento entre a ex-primeira-dama e o senador enfraquece muito a candidatura dele à Presidência. Outros 26,3% avaliam que ela prejudica um pouco.

Valdemar também comentou o envolvimento de Flávio com Vercaro, exposto em revelações de que ele pediu dinheiro ao banqueiro para o filme sobre a trajetória política de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Desde 1980 protegendo  
a inovação para você  
construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## Nomes tradicionais da política voltam à cena

Lista de candidatos já conhecidos dos gaúchos tem ex-governador do Estado, ex-deputados e ex-prefeitos



**Bolívar Cavalari**  
bolivarc@jcrs.com.br

As eleições de 2026 terão o retorno de figuras históricas da política gaúcha, que agora buscam voltar à vida pública e disputar cargos eletivos no pleito deste ano. A lista tem ex-governador do Estado, ex-deputados e ex-prefeitos.

Um deles é o ex-governador gaúcho Germano Rigotto (MDB), que disputará vaga no Sena-

do após um hiato de 20 anos sem mandato, apesar de ter concorrido a vice-presidente da República em 2018, na chapa liderada por Henrique Meirelles. Seu último cargo eletivo foi em 2006, no comando do Piratini, e, naquele ano, tentou a reeleição, mas acabou derrotado, ficando fora do segundo turno. Agora, integra a chapa dos emedebistas com o PSD para tentar alcançar uma cadeira na câmara alta do Congresso Nacional.

Quem também está retornando após 16 anos afastado da política é o radialista e ex-senador Sérgio Zambiasi (Podemos), que buscará se eleger na Câmara dos

Deputados. Ele foi eleito em 2002 para um mandato no Senado até 2010 e, desde então, ficou sem disputar eleições. Antes de ser senador, Zambiasi foi deputado estadual por quatro vezes.

Outro nome é o do ex-prefeito de Porto Alegre José Fortunati (PT), que é pré-candidato a deputado federal. Diferente dos outros dois casos, ele disputou pleitos passados, mas não conseguiu se eleger, e o último cargo eletivo que ocupou foi na prefeitura da Capital, até 2016. Fortunati iniciou a vida política como vereador no PT e foi deputado estadual e federal pelo partido, até se desligar da sigla no início dos anos

2000 para migrar ao PDT, legenda pela qual atuou no executivo municipal. Ele saiu do PDT logo após se desligar da prefeitura, e passou por diversos partidos até voltar ao Partido dos Trabalhadores, em 2025.

O MDB tem, além de Rigotto, outra figura histórica que busca se eleger em 2026. Trata-se de Irajá Rodrigues, ex-prefeito de Pelotas por duas oportunidades - nas décadas de 1970 e 1990 - e que também atuou como deputado federal constituinte. Nas eleições de 2024, tentou retornar ao comando do município do Sul do Estado, mas ficou na quarta posição. Agora, aos 90 anos, vai ten-

tar emplacar mandato de deputado federal.

No PDT, um nome que está de volta à cena é o do ex-deputado Vieira da Cunha, apesar de, em 2022, ele ter disputado a eleição a governador do Rio Grande do Sul - ficou na 6ª posição no primeiro turno. Naquela oportunidade, ele se desligou de cargo no Ministério Público para pleitear o governo gaúcho. Vieira está coordenando a campanha ao Piratini na chapa liderada por Juliana Brizola (PDT), e foi convidado pelo pré-candidato a senador da coligação Paulo Pimenta (PT) para ser seu suplente em caso de vitória no pleito.

Políticos que retornam para as eleições



TÂNIA MEINERZ/JC

### Germano Rigotto

Natural de Caxias do Sul, foi vereador do município, deputado estadual por dois mandatos e três vezes deputado federal. De 2003 a 2006, foi governador do Rio Grande do Sul. Em 2018 foi pré-candidato à vice-presidência da República na chapa liderada por Henrique Meirelles.



AGÊNCIA CONECTA/IDIVULGAÇÃO/JC

### Sérgio Zambiasi

Natural de Encantado, é radialista e foi deputado estadual por quatro mandatos, de 1987 a 2002. Concorreu ao Senado em 2002, sendo eleito para o mandato de 2003 a 2010. Desde então, estava afastado da política.



JOYCE ROCHA/JC

### José Fortunati

Natural de Flores da Cunha, foi deputado estadual constituinte, deputado federal em duas ocasiões (1991-1996), vice-prefeito de Porto Alegre por duas vezes (1997-2001 e 2009-2010), prefeito (2010-2016), secretário municipal e estadual, vereador e presidente da Câmara em 2002.



IÓ FOLHA, MDB-RS/IDIVULGAÇÃO/JC

### Irajá Rodrigues

Natural de Pelotas, foi eleito vereador de Marau em 1962. Se elegeu prefeito de Pelotas por duas vezes, em 1976 e 1992. Depois, foi eleito deputado federal em 1982 e reeleito em 1986. Disputou a prefeitura de Pelotas em 2024.



TÂNIA MEINERZ/JC

### Vieira da Cunha

Natural de Cachoeira do Sul, foi eleito vereador de Porto Alegre em 1988. Foi deputado estadual por três mandatos (1995-2006) e deputado federal por dois mandatos (2007-2014). Em 2022, concorreu ao governo gaúcho.

## Tenente-coronel gaúcho será vice na chapa de Renan Santos ao Planalto

O pré-candidato a presidente Renan Santos (Missão) anunciou nesta quarta-feira o nome do seu companheiro de chapa. O pré-candidato a vice-presidente é Aroldo Medina, tenente-coronel da reserva da Brigada Militar do RS.

O anúncio foi feito por Renan durante um evento do Partido Missão em Caixas do Sul. Até aqui, Aroldo era pré-candidato ao Senado pela legenda. Medina, de 62 anos, é natural de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Ele é jornalista e já disputou seis eleições, mas não se elegeu em nenhuma ocasião.

Em 2002, concorreu ao governo do Rio Grande do Sul pelo PL. Dois anos depois, tentou prefeitura de Canoas pelo extinto PFL (atual União Brasil). Em 2010, concorreu mais

uma vez ao governo gaúcho pelo extinto PRP (incorporado ao Patriota em 2019, o qual, por sua vez, fundiu-se ao PTB para formar o PRD). Quatro anos depois, candidatou-se a deputado estadual pelo PSD. Ele voltou a disputar o cargo em 2018 pelo PV. Em 2024, Medina candidatou-se a vereador de Porto Alegre pelo PL.

A um mês do início das convenções partidárias, dos cinco candidatos mais bem posicionados nas pesquisas de intenção de voto, três já selaram quem serão seus candidatos a vice.

Além de Renan, Lula (PT) e Ronaldo Caiado (PSD) já confirmaram seus companheiros de chapa, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo) ainda não fizeram o anúncio.

## Comissão de Finanças aprova LDO para 2027

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa gaúcha aprovou nesta quinta-feira o parecer favorável do relator, deputado Juvir Costella (MDB), ao projeto que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. A peça enviada pelo governo gaúcho ao Parlamento prevê déficits orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões no ano que vem.

Com a aprovação na Comissão, o texto pode ir ao plenário, e a tendência é que seja votado na próxima terça-feira

(7), tendo em vista a data limite para sanção do governador no dia 15 julho.

O parecer do relator foi aprovado por 8 votos a 3. Das 18 emendas protocoladas, oito foram acolhidas, sendo apenas uma de origem popular, das entidades dos servidores para pagamento de retroativos de vantagens temporais. Além desta, a Comissão acolheu outras cinco emendas da bancada do PT e outras duas encaminhadas pela deputada Adriana Lara (PL).

Uma das emendas rejeitadas tratava do cumprimento do mínimo constitucional de 12% da receita do Estado para investimentos em saúde. A

proposta foi apresentada por meio de uma emenda coletiva das bancadas do PT, PDT, PSB e PSOL, mas a maioria governista não a acatou.

O governo gaúcho firmou um acordo com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) em 2025 para postergar o cumprimento do mínimo constitucional da saúde. A medida foi feita para compensar as chamadas despesas controversas que entravam no cálculo dos 12% do mínimo para a saúde. A partir do acordo, o governo gaúcho deixa de destinar estes gastos controversos, mas tem o aval para alcançar o percentual mínimo apenas em 2030.

# Resiliência climática é pauta da ONU e governo do Estado

Principais soluções focam em governança, financiamento e infraestrutura

/ CLIMA

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

A resiliência climática voltou à pauta das autoridades estaduais nesta quinta-feira, com o seminário internacional “Reconstruir Melhor”, promovido pelo próprio governo do Estado para debater o pós-enchente de maio de 2024. Com autoridades do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR), a discussão é centralizada em soluções focadas em governança, financiamento e infraestrutura para que o Estado esteja mais preparado para novos eventos climáticos.

O principal destaque da agenda foi o Centro Regional de Excelência para a Recuperação Resiliente, anunciado em novembro do ano passado, que é uma instituição voltada à geração de conhecimento, capacitação e intercâmbio de experiências sobre gestão de riscos e desastres, criada em parceria pelo governo estadual e a ONU.

É o primeiro na América Latina e foi concebido a partir do aprendizado dos eventos climáticos em solo gaúcho. O objetivo, conforme as autoridades presentes no evento, é fornecer o suporte técnico e científico necessário para orientar as ações do Estado.

Nessa linha, o governador Eduardo Leite voltou a salientar a



Eduardo Leite voltou a defender a ciência para embasar as decisões

importância de basear as medidas do poder público na ciência, no embasamento técnico e na racionalidade econômica. Ele frisa que os investimentos devem ser guiados por estudos de probabilidade e recorrência para evitar o desperdício de recursos em cenários improváveis. Também defendeu o Centro de Excelência e a parceria com as universidades como protagonistas no planejamento nas três frentes citadas acima.

Ele reforça que, “do ponto de vista econômico, nem sempre é possível que sejam estabelecidos todos os sistemas para suportar o maior volume de chuva, e que o papel do Estado e das prefeituras é justamente entregar à sociedade a capacidade de estar preparada para lidar com esses eventos, com o menor tempo possível e, principalmente, sem perdas de vidas”.

Pela UNDRR, o chefe do escritório nas Américas e no Caribe, Nahuel Arenas, alertou para a “tríplice espiral” dos desastres: o aumento dos custos que pressiona economias, o redirecionamento de fundos de desenvolvimento para emergências e o ciclo vicioso de repetição de tragédias. Segundo ele, “cada dólar investido evita 12 dólares em perdas”, e o planejamento deve ser feito antes do desastre.

Ainda na linha financeira, o especialista em Gestão de Risco de Desastres do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), Claudio Osorio, reconheceu o esforço de mobilização do RS após a tragédia de 2024 e afirmou que “a recuperação deve ser vista como uma oportunidade para fortalecer instituições e reduzir vulnerabilidades”.

## Uber Mulher chega no Estado como opção mais segura para passageiras

/ MOBILIDADE URBANA

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Já disponível no aplicativo, o Uber Mulher é uma iniciativa que traz mais segurança para motoristas e passageiras. Com opções de reserva, preferência e exclusividade, o recurso foi expandido pela empresa para todo o Brasil no final de junho. Antes, era exclusivo de algumas capitais e Porto Alegre estava fora da lista. A novidade, portanto, é para todo o Rio Grande do Sul.

Como as corridas costumam ser solicitadas na hora, as opções de preferência e exclusividade tendem a ser mais populares. No primeiro caso, as usuárias poderão ativar a preferência por uma motorista mulher nas configurações de perfil, o que não garante a viagem com uma condutora, já que depende da oferta na região.

Já a exclusividade, que aparece como “Uber Mulher” na hora de pedir a corrida, garante que o motorista não será um homem. A plataforma, no entanto, alerta que pode haver uma demora mais significativa na procura e que, caso não encontre, o aplicativo perguntará à usuária se ela deseja continuar aguardando ou se prefere redirecionar a viagem para o motorista mais próximo. Quanto à corrida agendada, é possível programá-la com, pelo menos, 30 minutos de antecedência.

A diretora-geral da Uber no Brasil, Silvia Penna, destacou no anúncio publicado pela empresa que este era um pedido antigo das passageiras. “Esse é mais um avanço do nosso compromisso

so com as mulheres, que passa também pelo aprimoramento das nossas ferramentas de segurança, além do investimento constante em educação para os nossos parceiros e usuários homens”, completa.

Conforme a plataforma, as opções também estarão disponíveis para usuários do Uber conta teens, modalidade voltada para adolescentes de 12 a 17 anos, que permite acompanhamento em tempo real pelos responsáveis. Além disso, destacam o crescimento no quadro de motoristas mulheres, que atualmente é de 8% do total no Brasil.

Há oito anos na Uber, a motorista Karen Ariana Fonseca entende que a mudança não foi bem divulgada e conta que, apesar de já ter feito algumas corridas com exclusividade para mulheres, muitas sequer sabem da opção, que não aparece logo de cara na hora de solicitar a corrida. Mas celebra a iniciativa e afirma que será importante principalmente para viagens mais longas e para as mães que desejam circular com suas filhas ou até mesmo as colocarem em viagens sozinhas.

“Cerca de 90% das passageiras que eu pego falam ‘que bom que é uma motorista mulher’ quando entram no carro. A pessoa se sente mais tranquila para pegar uma corrida sabendo que não vai ouvir nada”, destaca. Outra reivindicação é que a plataforma expanda a opção para as modalidades Comfort e Black, já que hoje o Uber Mulher está disponível apenas no X.

Do outro lado, para as motoristas, já há a opção de escolher apenas passageiras mulheres.

## Pesquisa do IBGE mede impacto de enchentes no RS

Mais da metade dos moradores das áreas atingidas pelas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul (55,5%) relataram danos estruturais em suas residências após o desastre climático, segundo a Pesquisa Especial sobre as Enchentes de 2024 no RS (PEERS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento inédito busca medir os impactos das cheias na vida dos gaúchos.

As cheias motivaram a mudança do endereço de 349,4 mil pessoas, o que superaria a população inteira de uma cidade como a capitã Vitória (342,8 mil em 2024).

Nas áreas mais afetadas, a pesquisa estima 2.328.093 domicílios

e 6.333.727 moradores impactados pelas enchentes. Entre esses moradores, 14,6% mudaram de endereço após o evento, o equivalente a 922.233 pessoas. Dentro desse grupo, as enchentes foram apontadas como principal motivo da mudança em 37,9% dos casos. A pesquisa indica ainda que 88% dos domicílios registraram algum tipo de ocorrência relacionada às enchentes.

Entre os imóveis avaliados, 81.272 foram classificados como destruídos (3,5%) e 190.253 como muito danificados (8,2%), totalizando 11,7% em situação mais grave. Para 24,9% dos moradores, a qualidade de vida piorou após o desastre. Outros 17,3% relata-

ram melhora, enquanto a maioria (56,5%) afirmou que a situação permaneceu igual. Segundo a pesquisa, 67,5% dos domicílios relataram ao menos um morador com saúde mental abalada após o evento.

No mercado de trabalho, 3.043.889 moradores estavam ocupados antes das cheias, o equivalente a 58,3% da população com 14 anos ou mais. Durante o evento, 56,4% dos trabalhadores interromperam suas atividades. No período da pesquisa, o número de pessoas trabalhando havia retornado a 3.035.991, praticamente o mesmo nível anterior ao desastre.

A pesquisa foi realizada em 133 municípios, entre 15 de setembro de 2025 e 27 de fevereiro de 2026.

## Parte do forro do teto do aeroporto desaba, mas não deixa feridos

/ INFRAESTRUTURA

Na manhã desta quinta-feira, parte do forro do teto do Aeroporto Internacional Salgado Filho desabou após o rompimento de uma tubulação no terceiro andar das instalações. Segundo a Fraport, concessionária responsável pela administração e operação do local, não houve feridos durante o incidente.

O local sofreu alagamento e isolamento em parte da estrutura. Em nota, a Fraport afirma que o problema foi identificado e que as equipes atuaram na contenção do incidente e recuperação. “Por segurança, a

energia elétrica foi desligada e algumas áreas foram isoladas. Os acessos para check in e área de embarque estão sendo ajustados à medida que as áreas estão sendo liberadas. Funcionários estão orientando os passageiros em caso de dúvidas. Nenhum voo foi afetado em razão do incidente”, diz a empresa.

Desde as 15h, maior parte do terminal teve a energia restabelecida e as operações comerciais impactadas retomaram operação. As equipes seguiam atuando no conserto do forro, com isolamentos pontuais para a atuação dos funcionários.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Mundo** - A Espanha não teve grandes dificuldades para vencer a Áustria por 3 a 0, nesta quinta-feira, em Inglewood, cidade ao lado de Los Angeles, nos EUA, plos 16 avos de final. A vitória deu vaga nas oitavas aos espanhóis. Oyarzabal, duas vezes, e Pedro Porro marcaram.

**Senegal** - O meia Pape Gueye anunciou que se afastará da seleção enquanto a atual comissão liderada pelo técnico Pape Thiaw estiver no comando. Ele tomou a decisão após a eliminação da equipe para a Bélgica com uma derrota por 3 a 2, de virada, na 2ª fase do Mundial. Em suas redes sociais, Gueye não deu mais detalhes sobre os motivos que o levaram a tomar a decisão, mas prometeu falar sobre os bastidores da queda em breve.

**Grêmio** - O Tricolor e a Chapecoense se enfrentam, neste sábado, às 19h, em amistoso da intertemporada. O jogo ocorre no Estádio Gigante do Norte, em Sinop, no Mato Grosso. Fora de campo, a direção encaminhou a contratação do volante Manduca, do Juventude, até 2027.

**Inter** - O Colorado encara o Coritiba neste sábado, às 11h, no Beira-Rio, válido por um jogo-treino. A partida terá os portões do estádio fechados. Nesta quinta, a diretoria confirmou a liberação de Rafael Borré para realizar exames. Ele está de saída para o River Plate-ARG.

**Série B** - Pela 16ª rodada, no sábado, às 16h, tem Londrina x CRB, Criciúma x Sport e Novorizontino x Atlético-GO, e, às 20h, jogam Goiás x Ceará. No domingo, às 20h30min, tem Náutico x Juventude.

**Série C** - Pela 13ª rodada, neste sábado, às 20h30min, o Caxias visita a Ferroviária-SP na Arena Fonte Luminosa. No domingo, às 11h, o Ypiranga recebe o Paysandu no Colosso da Lagoa.

**Série D** - Pelos jogos de ida da 2ª rodada do mata-mata, no sábado, o São José duela com a Portuguesa-RJ, às 16h, no Passo D'Areia. Às 19h, o São Luiz visita o Velo Clube-SP, no Benitão.

**Tênis** - O brasileiro João Fonseca retorna à grama na manhã desta sexta-feira para enfrentar o russo Roman Safiullin em Wimbledon.

**Tênis de Mesa** - As oitavas de final de simples masculino de Hugo Calderano no Smash dos EUA 2026 estão marcadas para esta sexta-feira (3), às 18h20min. Ele enfrentará o japonês Hiroto Shinzuka em busca de uma vaga nas quartas de final do torneio.

**Fórmula 1** - Neste domingo, às 11h, ocorre o GP da Grã-Bretanha. A prova srint será disputada no sábado, às 8h. O treino classificatório será ao meio-dia.

# Brasil enfrenta a Noruega em mais um passo na busca do hexacampeonato

Seleção de Ancelotti encara os nórdicos no domingo, às 17h, no MetLife Stadium, em Nova Jersey



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

O quinto passo na busca pelo hexacampeonato será dado neste domingo. O Brasil encara a Noruega no MetLife Stadium, em Nova Jersey, às 17h, em partida válida pelas oitavas de final. No confronto contra os nórdicos, a seleção tem a missão de realizar um feito inédito: vencer o time europeu.

Em toda a história da Amarelinha, o País nunca venceu os noruegueses. Foram quatro encontros entre as equipes, com duas vitórias dos europeus e dois empates. É a única seleção que enfrentou o time verde e amarelo pelo menos uma vez e nunca perdeu. Todas as outras equipes que já enfrentaram a seleção, perderam ao menos uma vez.

Um desses embates foi pelo Mundial de 1998, quando os dois países integraram o Grupo A, e o Brasil sofreu o revés por 2 a 1. Beбето marcou o gol do Brasil, enquanto



Danilo Santos deve ser o substituto de Paquetá no meio-campo

Tore André Flo e Kjetil Rekdal fizeram os dois da seleção nórdica.

Para contar este retrospecto, o técnico Carlo Ancelotti terá que mudar a escalação que venceu os japoneses. A começar por encontrar um substituto de Lucas Paquetá, que está lesionado. O principal candidato é Danilo Santos, do Botafogo. Com a entrada do volante, o italiano não precisará realizar alterações na formação tática da equipe.

Entre os outros candidatos es-

tão Martinelli e Endrick. Caso um dos dois seja o escolhido por Ancelotti, ele teria de realizar uma troca no esquema do time. No caso do jogador do Lyon, ele seria escalado de centroavante e Matheus Cunha seria deslocado para a meia, como aconteceu contra o Japão. Caso Gabriel Martinelli seja escalado, Vini Jr. seria deslocado para a posição de atacante ao lado de Cunha, com o Brasil jogando numa espécie de 4-2-4, comumente usado por Ancelotti.

Com isso, a provável escalação do Brasil deve ter Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Guimarães e Danilo Santos (Martinelli ou Endrick); Rayan, Matheus Cunha e Vinicius Júnior. Já a Noruega deve ir a campo com Nyland; Pedersen, Kristoffer Ajer, Heggem e David Wolfe; Sander Berge, Patrick Berg e Martin Odegaard; Antonio Nusa, Sorloth e Erling Haaland.

## Últimos classificados serão conhecidos nesta sexta-feira

Nesta sexta-feira, conheceremos os últimos classificados para as oitavas de final da Copa do Mundo. Às 15h, Austrália e Egito se enfrentam em Dallas, às 19h, Argentina e Cabo Verde duelam em Miami. Fechando a primeira fase do mata-mata, Colômbia e Gana jogam em Kansas, às 22h30min.

Os australianos avançaram em segundo lugar de sua chave após empate sem gols com o Paraguai. Os Cangurus estrearam ba-

tendo a Turquia por 2 a 0 e, pelo mesmo marcador, perderam para os Estados Unidos, que lideraram a chave. Já o Egito conseguiu ter um bom desempenho no seu grupo, onde ficou em segundo lugar após empate por 1 a 1 com a Bélgica e o Irã e um triunfo imponente diante da Nova Zelândia: 3 a 1.

A Argentina defende 100% de aproveitamento após bater a Argélia por 3 a 0, a Áustria por 2 a 0 e a Jordânia por 3 a 1, confirmando a

primeira posição de sua chave. Lionel Messi quer continuar a escrever sua história nos Mundiais e se isolar ainda mais como o maior goleador. Ao todo, o camisa 10 soma 19 tentos, sendo seis deles nesta edição. O estreante Cabo Verde surpreendeu o mundo ao segurar empate sem gols com a Espanha, praticamente eliminou Uruguai com um 2 a 2 e avançar com um 0 a 0 diante da Arábia Saudita.

Os colombianos venceram um

grupo onde Portugal era favorito. Os times empataram sem gols. Mas os sul-americanos ficaram em primeiro lugar por conta dos triunfos de 3 a 1 sobre o Uzbequistão e 1 a 0 sobre a RD Congo. Gana avançou como terceiro lugar de seu grupo, vencido pela Inglaterra, com quem os africanos empataram sem gols. Mesmo com a derrota de 2 a 1 para a Croácia, os ganeses avançaram por conta do triunfo de 1 a 0 sobre o Panamá.

## Oitavas de final começam neste final de semana

As oitavas de final começam neste final de semana. No sábado, Canadá e Marrocos se enfrentam abrindo esta fase do torneio, às 14h, em Houston. Quatro horas depois, a França encara o Paraguai na Filadélfia. Já no domingo, o Brasil fica de olho em México e Inglaterra no estádio Azteca, às 21h, no que pode decidir o futuro adversário da seleção em uma eventual quartas de final.

Marrocos chega às oitavas de final da Copa do Mundo após terminar na segunda colocação do grupo da Canarinho e, na sequência, superar a Holanda na segunda fase da competição. A vitória por 1 a 0 diante dos sul-africanos marcou apenas a segunda vitória do Canadá em toda a história das Copas.

A primeira aconteceu justamente na atual edição de 2026, quando a equipe atropelou o Catar

em uma goleada histórica por 6 a 0 ainda durante a fase de grupos.

O Paraguai conquistou a vaga após vitória contra a Alemanha, disputada nos pênaltis. Já os franceses chegaram com tranquilidade após a vitória por 3 a 0 contra a Suécia. Kylian Mbappé quer grudar em Messi e superar o argentino como o maior artilheiro da história dos Mundiais, além de almejar a artilharia do torneio, onde já tem seis gols.

A Inglaterra confirmou vaga nas oitavas ao virar sobre a RD Congo por 2 a 1, em Atlanta. A seleção inglesa ficou atrás do placar por 75 minutos, mas Harry Kane marcou duas vezes no segundo tempo e decidiu a classificação. O México garantiu a classificação ao vencer o Equador por 2 a 0 no estádio Azteca. A equipe abriu o placar ainda no primeiro tempo, com gols de Julián Quiñones e Raúl Jiménez.

**16 avos de final**

Espanha 3 x 0 Áustria  
Portugal x Croácia\*

SEXTA-FEIRA - 03/06  
Suíça x Argélia\*

\*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

15h

Austrália x Egito

19h

Argentina x Cabo Verde

22h30min

Colômbia x Gana

**Oitavas de final**

SÁBADO - 04/06

14h

Canadá x Marrocos

18h

Paraguai x França

DOMINGO - 05/06

17h

Brasil x Noruega

21h

México x Inglaterra



# Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

## Ora 5 entrega espaço, tecnologia e segurança

Primeiro SUV 100% elétrico da GWM no mercado brasileiro, o modelo chegou em versão única, com preço especial de lançamento de R\$ 159 mil. A missão do Ora 5 é ser a porta de entrada da marca chinesa no segmento de utilitários-esportivos compactos.

Seu motor elétrico rende 204 cv e torque de 260 Nm. A bateria de íons de lítio do tipo LFP tem capacidade de 58,3 kWh e proporciona autonomia de 349 quilômetros, pelo protocolo do Inmetro.

Em carregadores rápidos de corrente contínua (DC), de até 120 kW de potência, é possível recarregar a energia da bateria de 30% para 80% em 20 minutos. O carro também traz a tecnologia Vehicle-to-Load (V2L), que permite compartilhar energia com equipamentos externos.

Com 4.471 mm de comprimento, 1.833 mm de largura e



GWM/DIVULGAÇÃO/JC

2.720 mm de distância entre-eixos, o Ora 5 exibe design de linhas fluidas e proporções equilibradas. O coeficiente de arrasto (Cd) de 0,276 da carroceria é o melhor da categoria.

A ampla cabine para até cinco ocupantes privilegia conforto e sofisticação, com acabamento refinado e um ambiente moderno. O quadro de instrumentos digital de

10,25 polegadas divide o painel frontal com a central multimídia de 14,6 polegadas, que possui interface personalizável, integração sem fio com Apple CarPlay e Android Auto, além de GPS nativo.

O Ora 5 conta com seis airbags e sistema de condução semiautônoma de nível 2+, com diversos recursos de auxílio à condução. A lista inclui frenagem

autônoma de emergência, controle de cruzeiro adaptativo, assistente de permanência e centralização em faixa, monitoramento de ponto cego, alerta de tráfego cruzado dianteiro e traseiro, frenagem para tráfego cruzado, reconhecimento de placas de trânsito e alerta de abertura de portas.

Entre os demais itens de série do SUV compacto elétrico da

GWM, destaque para os faróis 100% LED, teto panorâmico com cortina elétrica, porta-malas com abertura elétrica, carregador de smartphone por indução de 50 W, ar-condicionado automático, bancos dianteiros com ajustes elétricos e ventilação, atualizações remotas de software, serviços conectados e comandos de voz com inteligência artificial.

## bZ4X é o primeiro veículo 100% elétrico da Toyota no Brasil

TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC



Custando R\$ 419.990,00, o modelo desembarca no País em um lote restrito de 99 unidades. Dotado de dois motores elétricos, instalados entre os eixos, o veículo usufrui de 343 cv de potência combinada e de 268,5 Nm de torque instantâneo, força que traciona as quatro rodas.

Suas células de energia ficam na base do chassi, propiciando um centro de gravidade extremamente baixo e maior estabilidade. Com 73,1 kWh de capacidade, a bateria de íons de lítio possibilita autonomia de até 361 quilômetros, segundo o Inmetro.

O design do bZ4X combina

arrojo e robustez, resultando em uma aparência marcante e futurista. O veículo vem com a tecnologia Safety Sense da Toyota, que aumenta a segurança ativa por meio de recursos como sistema de pré-colisão com detecção de pedestres e controle de cruzeiro adaptativo, entre outros.

## Montagem nacional

A marca britânica MG Motor, que pertence ao grupo chinês SAIC Motor, confirmou que iniciará, até o fim de 2026, a montagem dos seus modelos elétricos MG4 Urban e MG5 no Brasil, por meio de uma parceria com a PACE - Planta Automotiva do Ceará -, que fica em Horizonte. O projeto envolve investimento total de R\$ 400 milhões e prevê a produção de 50 mil veículos nos próximos quatro anos.

## Franca expansão

Os ônibus elétricos estão em franca expansão no Brasil. De janeiro a maio deste ano foram emplacadas 311 unidades no País, alta de 14,3% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho indica que a fase dos projetos-piloto ficou para trás, dando lugar à escala operacional, fruto de financiamento público e produção nacional.

## Ônibus escolares

A Iveco Bus está ampliando sua participação no Programa Caminho da Escola. A empresa entregará, até agosto, 308 ônibus escolares a estados de todas as regiões do Brasil.

## Segunda revenda

O Grupo Iesa inaugurou oficialmente sua segunda revenda BYD em Porto Alegre (RS), localizada no bairro Azenha.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

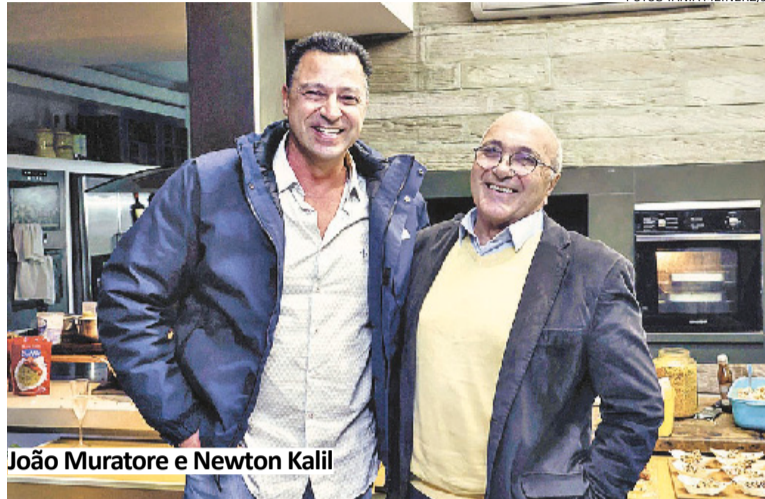
Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



**KIA Sun Motors**



Ana Bertuol e Ane Pandolfi



João Muratore e Newton Kalil

FOTOS TÂNIA MEINERZ/JC

## O que vem por aí

- ☑ A Associação Brasileira de Agências de Viagens do RS (ABAV-RS) completa 65 anos e vai comemorar neste sábado, dia 4, com um jantar para convidados, no 300 Cosmo Dining Room, em Porto Alegre.
- ☑ Antropoceno é a exposição de fotos e pinturas que abre no dia 9 de julho, às 19h, seguindo até 30 de julho, no Memorial do Ministério Público.
- ☑ O tempo passa, a arte fica, é a exposição coletiva reunindo 66 artistas, que abrirá na próxima quarta-feira, 8 de julho, em comemoração aos 30 anos da Gravura Galeria de Arte.



Balduino Tschiedel

## Chamado solidário

O **Jantar Ilhas da Gastronomia**, em benefício do **Instituto da Criança com Diabetes (ICDRS)**, na terça-feira, 30, teve o espaço do **CAV, Comer, amar e viajar**, em que o ChefFrido foi o anfitrião, para o lançamento desta edição, marcada para o dia **13 de agosto**, na Associação Leopoldina Juvenil. Ana Bertuol e Ane Pandolfi, ao lado de Balduino Tschiedel, apresentaram os chefs que tradicionalmente colaboram na elaboração de pratos do jantar, como Newton Kalil, Claudio Solano e João Muratore, que deverão receber outros nomes para compor as cozinhas da noite beneficente, cujo convite foi aberto na ocasião. Entre os parceiros da instituição, estão Juliana Beltrami, Fernanda Rosa, Luciano Gonçalves Rebollo, Mário Englert, Elvivo Sobuck, Pedro Hofmann.



Juliana Beltrami



ACERVO ABRIL/DIVULGAÇÃO/JC



## Identidade turística

A **2ª edição do Festival Viva o RS - Serra Gaúcha**, realizado no sábado, 27, em Caxias do Sul, reuniu moradores, visitantes, empreendedores e representantes do setor em uma programação dedicada à divulgação e valorização do turismo, da gastronomia e da cultura da Serra Gaúcha. Além de conhecer produtos locais, degustar vinhos e cervejas artesanais, foi possível conferir experiências turísticas e acompanhar apresentações culturais, que reforçam o potencial da região como um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Sul. Para o empresário **Matheus Vigel**, sócio e COO da Wine Locals, a plataforma foi criada justamente para facilitar o acesso das pessoas na descoberta e conexões com o universo dos vinhos, gastronomia local e destinos turísticos.

ESTUDIO HALUZ/DIVULGAÇÃO/JC



Matheus Vigel e Diego Fabris

## Brunch dominical

O restaurante **Clos Du Moulin**, localizado no quinto andar do **Hilton Porto Alegre**, oferece a opção do brunch dominical que vai além do tradicional bufê, combinando estações gastronômicas, pratos servidos à mesa em pequenas porções e uma experiência pensada para ser apreciada sem pressa. Servido aos domingos, das **10h30min às 15h**, o brunch propõe um ritmo diferente para o almoço de fim de semana. Além do bufê completo, os clientes recebem um menu degustação volante, valorizando ingredientes de qualidade, apresentações contemporâneas e referências à culinária regional. A Estação Gaúcha, que prioriza ingredientes e receitas tradicionais do Rio Grande do Sul, reserva queijos e embutidos da Serra Gaúcha, queijo colonial preparado na chapa com chimias artesanais, além de broas, cucas e outras especialidades que aproximam a experiência da identidade gastronômica local.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul concedeu a Medalha do Mérito Farroupilha a Jerônimo Goergen, ex-deputado estadual e federal, esta semana, em honraria proposta pelo deputado Ernani Polo (PSD), no Salão Júlio de Castilhos do Palácio Farroupilha.



TÂNIA MEINERZ/JC

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 3, 4 e 5 de julho de 2026

## fechamento

### ► Guaíba

O nível do Guaíba vem aumentando nas últimas horas devido às fortes chuvas registradas na capital gaúcha e nas bacias hidrográficas que desaguam no Lago. Segundo métricas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), o nível registrado na Estação da Usina do Gasômetro à 1h desta quinta-feira era de 0,58 metros. Já às 15h, o número teria saltado para 0,93 metros, uma diferença de 35 centímetros. A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um aviso hidrológico preventivo, com vigência até domingo.

### ► Empresas

A Receita Federal começará a emitir, a partir de 31 de julho, o novo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) em formato alfanumérico, anunciou nesta quinta-feira o órgão. A principal mudança é que os novos cadastros poderão combinar letras e números, mantendo o total de 14 caracteres. A alteração vale apenas para novos registros. Empresas que já têm CNPJ não terão o número alterado e não precisarão fazer qualquer atualização cadastral por causa da mudança.

### ► Trigo

A semeadura de trigo no Rio Grande do Sul avançou de forma significativa e se encontra próxima da conclusão na maior parte das regiões, alcançando em média 83% da área prevista no Estado, que é de 814.220 hectares. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, divulgado nesta quinta-feira, nas regiões de maior altitude, onde o calendário de implantação se estende até meados ou final de julho, os trabalhos de plantio estão em fases inicial e intermediária, conforme o escalonamento da semeadura e as condições edafoclimáticas locais.

### ► Agricultura familiar

Dois editais públicos, lançados pela Finep preveem o pagamento de R\$ 220 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a agricultura familiar e a aquicultura no país. A iniciativa faz parte do programa CooperaMais Brasil Tecnologia no contexto do Plano Safra voltado a agricultores familiares. Para acessar os recursos, os candidatos deverão atuar obrigatoriamente em parceria com cooperativas da agricultura familiar ou da aquicultura.

### ► FGTS

A Caixa Econômica Federal distribuirá, até o final do mês de agosto, o lucro do FGTS a trabalhadores com contas vinculadas ao fundo. Os resultados são referentes ao ano de 2025 e divididos com quem tinha saldo em 31 de dezembro do ano passado. A correção não poderá ser menor do que a inflação medida pelo IPCA.

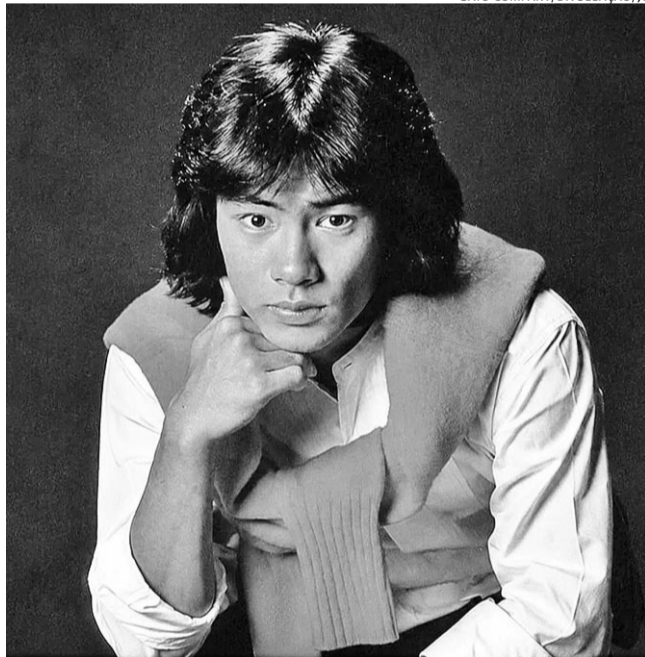
## em foco

Ator japonês que interpretou nos anos 1980 o personagem principal da série *O Fantástico Jaspion*,

### Hikaru Kurosaki

morreu aos 64 anos. A informação foi dada por um amigo do artista, Masaki Sekiguchi, em publicação no Facebook. A causa da morte não foi divulgada. Kurosaki estava na cidade de Motobu, em Okinawa, no Japão, onde trabalhou como instrutor de mergulho depois de deixar a carreira na televisão, nos anos 1990. Nascido Seiki Kurosaki, em 31 de janeiro de 1962, em Osaka, ele começou a atuar no Japão no fim da década de 1970, como dublê. Seu trabalho nas produções do estilo *tokusatsu* - gênero de produções audiovisuais japonesas com efeitos especiais, heróis, monstros e robôs - rendeu o primeiro papel como ator, na série *Hattori Hanzô: Kage no Gundan*, de 1980 a 1982. Ainda fez pontas como ator convidado em *Choudenshi Bioman*, em 1984, antes de ser chamado para dar vida ao personagem principal de *O Fantástico Jaspion*, do estúdio japonês Toei Company. Esse foi seu papel de maior destaque, entre 1984 e 1985, pelo qual ficou conhecido tanto no Japão quanto no Brasil.

SATO COMPANY/DIVULGAÇÃO/JC



A banda instrumental

### As Aventuras

realiza seu primeiro show de 2026 no palco do Fruto Coletivo (José do Patrocínio, 1062), às 19h, com entrada gratuita e contribuição espontânea. No show, músicas do seu novo disco, que ainda está em produção e é assinado por Duda Raupp, vencedor do Grammy Latino com o álbum *Um Mar Pra Cada Um*, de Luedji Luna. Em atividade há mais de 18 anos, a banda porto-alegrense é formada por Aline Araújo (sintetizadores), Gabriel Sacks (bateria), Gabriela Lery (baixo) e Nati Schmitz (guitarra) e é influenciada pela *surf music*, com timbres característicos do gênero misturados a elementos do prog, da música brasileira e do rock. Seu primeiro EP, *Mulher-Panthera*, foi lançado em 2019 e está disponível nas plataformas digitais.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Massa de ar polar limpa o tempo e derruba a temperatura mínima por todas as regiões. Presença de nuvens e chance de chuva na madrugada em trechos da Grande Porto Alegre, Serra e Litoral. O potencial de neve é remoto. A temperatura sofre declínio, com previsão de frio intenso no começo do dia, marcas negativas de temperatura e potencial para formação de geada. O frio se distribuiu pelo Oeste, Campanha, Serra Sudeste, Serra Nordeste e Alto da Serra do Botucará. A mínima pode oscilar ao redor de zero com -1 a -3 em trechos da Campanha, Serra Sudeste, parte central e Noroeste. Marcas de até -5°C poderão ocorrer em algumas cidades.



-5° 13°

### Porto Alegre

O dia começa úmido, com chance de chuva na madrugada. O dia seguirá ventoso com sensação térmica baixa. Ao longo do dia, o tempo abre e o sol aparece, com previsão de mais uma tarde de frio intenso na Capital. No fim de semana, a amplitude térmica aumenta e, sobretudo, a tarde de domingo fica mais amena.



4° 11°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



15°  
6°

Sábado



18°  
8°

Domingo



16°  
11°

Segunda-feira



15°  
8°

Terça-feira



18°  
5°

Quarta-feira



ACERVO TEATRO DE ARENA/DIVULGAÇÃO/JC

Reaberto oficialmente nesta quarta-feira, o

### Teatro de Arena

(av. Borges de Medeiros, 835) segue com uma programação especial de retomada que se estende ao longo do mês de julho, com foco nas artes cênicas locais. Nesta sexta-feira, às 20h, a atração é a peça teatral *Negreiros – Histórias que a História não conta*, do Grupo Teatro Leva Eu. Já no sábado, às 20h30min, o histórico palco em formato semi-arena apresenta o espetáculo *Goela abaixo ou Por que tu não bebes?*, da Cia. Teatro ao Quadrado; e no domingo é a vez do Grupo Cerco ocupar o espaço cênico com a montagem *Arena selvagem*, às 21h. Localizado nos altos do Viaduto Otávio Rocha, no Centro de Porto Alegre, o tradicional espaço cultural, fundado em 1967, passou os últimos três anos em obras de requalificação. Na reforma do espaço, foram investidos R\$ 282.667,92 em revitalização elétrica e em novos refletores, com planos futuros para acessibilidade.